



Manual Go.Data  
**Influenza aviária**



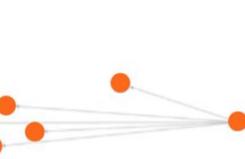
**OPAS**





## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
1.1. Contextualização	1
1.2. Objetivos	4
1.3. Acesso ao Go.Data	5
1.4. Capacitação e acesso ao Go.Data	6
<b>2. Fluxograma de Influenza Aviária</b>	<b>8</b>
<b>3. Configurações iniciais</b>	<b>9</b>
3.1. Primeiro login no Go.Data servidor oficial	9
3.2. Confira se está no surto correto	10
<b>4. Criando Aves e/ou outros animais em “Casos”</b>	<b>12</b>
4.1. Etapas de criação do caso	12
4.2. Atualização da classificação do caso	16
<b>5. Criando expostos</b>	<b>18</b>
5.1. Conceito de exposto e contatos	18
5.2. Criação de um exposto individual	19
5.3. Criação de expostos em grupos	25
5.4. Atualização do questionário de expostos/contatos	28
<b>6. Convertendo expostos em casos</b>	<b>30</b>
<b>7. Acompanhamentos</b>	<b>33</b>
7.1. Realizando acompanhamentos dos expostos e contatos	33
7.2. Visualizando os acompanhamentos criados	36
7.3. Encerrando acompanhamentos	37
<b>8. Filtros do banco de casos e contatos</b>	<b>44</b>
8.1. Filtrando casos ou contatos pelas colunas	44
8.2. Configurando um novo filtro para casos ou contatos	47
<b>9. Visualização das cadeias de transmissão</b>	<b>50</b>
9.1. Criando as cadeias de transmissão	50
9.2. Exemplos de visualização	54
<b>10. Exportações</b>	<b>56</b>
10.1. Exportações – casos	56
10.2. Exportações – expostos/contatos	59
10.3. Exportações – cadeias de transmissão	60





# 1. Introdução

## 1.1. Contextualização

O rastreamento de contatos é uma estratégia histórica no enfrentamento de epidemias, tendo se destacado com a emergência da pandemia de COVID-19. Ele assume um papel crucial como ferramenta de vigilância epidemiológica ao identificar e interromper cadeias de transmissão. Essa técnica é essencial no combate a doenças infecciosas, mas sua aplicabilidade depende de diversos fatores interligados, como investigação de campo detalhada, ampla testagem, rigoroso isolamento e monitoramento de casos e contatos. Com métodos que variam do tradicional ao digital, adaptados a cada localidade, o rastreamento de contatos desempenha um papel fundamental como medida para o controle de surtos e epidemias.

Entre as metodologias de implementação tecnológica para o rastreamento de contatos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em colaboração com a GOARN (Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos), projetou e desenvolveu um software denominado Go.Data, uma ferramenta gratuita que fornece recursos para controlar surtos e emergências de saúde pública em todo o mundo, podendo ser facilmente adaptado de acordo com o contexto epidemiológico. O Go.Data conta com grande capacidade de gerenciar informações sobre contatos ou eventos/agravos. Seu manuseio é facilitado no gerenciamento de informações de casos/contatos, incluindo informações de laboratório, dados de eventos, cluster e visualização das cadeias de transmissão.

O software possibilita a realização do monitoramento de casos e rastreamento de contatos com intuito de visualizar as cadeias de transmissão para intervenção no âmbito da saúde. Sua flexibilidade permite adaptar e criar formulários de coleta de dados de acordo com as particularidades de cada investigação. A implementação dessa ferramenta é de suma importância,



considerando que os cenários epidemiológicos globalmente estão em constante mudança devido ao surgimento de novos agentes infecciosos testemunhado nos últimos dois anos. No Brasil, essa ferramenta já foi utilizada por estados, municípios e instituições, abrangendo diferentes contextos, como no enfrentamento da COVID-19, Sarampo, Mpox e durante investigações de surtos específicos. Uma situação na qual o uso do Go.Data pode fornecer um importante apoio é a recente dispersão do vírus H5N1 entre aves e a consequente geração de pessoas expostas a esse vírus.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), desde janeiro de 2022, observam-se surtos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em aves domésticas e silvestres em diversos países da região das Américas como Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e, mais recentemente, Brasil. O vírus influenza subtipo A(H5N1) é predominante nesses surtos e, pela primeira vez, se nota uma persistência na ocorrência dos casos nas aves, que se dá de forma prolongada.

Em 15 de maio de 2023, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) notificou à OMSA e divulgou as primeiras detecções de IAAP A(H5N1) em aves silvestres. O atendimento às notificações de casos suspeitos de IAAP em aves no Brasil compete exclusivamente ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Mapa, que investiga as diferentes situações segundo critérios definidos pelo órgão.

Até o momento, dentro do que foi observado no mundo, os vírus da Influenza Aviária não infectam humanos com facilidade e, quando isso ocorre, geralmente a transmissão de pessoa a pessoa não é sustentada. No entanto, sempre que os vírus da Influenza Aviária circulam entre aves, existe o baixo risco de transmissão para casos humanos pela exposição a animais infectados ou ambientes contaminados.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (CGVDI/DPNI/SVSA/MS), está atento à situação da Influenza Aviária no Brasil e no mundo. O MS mantém ações de vigilância da Influenza Aviária em humanos

no Sistema Único de Saúde (SUS), trabalhando com outras coordenações, departamentos e secretarias do Ministério da Saúde, com as secretarias estaduais e municipais de saúde, Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), além de especialistas na área e instituições como Fiocruz, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério do Meio Ambiente, entre outras.

Assim, o MS recomenda que, nos locais onde o SVO informou a identificação de aves prováveis ou confirmadas para IAAP, seja feita vigilância ativa em humanos, a partir de investigação epidemiológica que permita a identificação e monitoramento das pessoas expostas a esses animais, com o objetivo de avaliar precocemente e notificar oportunamente os eventos inusitados de transmissão na interface animal-humano. Nesse contexto, recomenda-se o uso do Go.Data para auxiliar na identificação e monitoramento dos expostos/contatos nos municípios.

O planejamento do projeto Go.Data para Influenza Aviária no Brasil está dividido em três fases operacionais:

- I) Preparação, a partir de maio de 2023. Incluiu o mapeamento dos estados do Brasil que necessitam treinamento para as equipes técnicas responsáveis pela implementação do projeto, juntamente com a definição do fluxo de informações e variáveis de investigações definidas pela CGVDI/DPNI na ferramenta.
- II) Experiência de implementação em Mpox, de agosto de 2021 a março de 2022. Durante o período foram capacitadas 18 secretarias estaduais de saúde e instalados cerca de 10 servidores estaduais no país. Além disso, foi realizado o feedback com os estados para customização de melhorias adaptadas às necessidades dos usuários.
- III) Implementação nacional do uso do Go.Data para Influenza Aviária, a partir de maio de 2023. É nesta fase que a utilização do software se estende a todo o país, destinando todo suporte necessário para todos os estados e usuários que operam.

Nesta fase III, também são realizadas modificações na plataforma Go.Data, com base nas intercorrências detectadas e alterações dos formulários atuais, sob responsabilidade da equipe Go.Data da OPAS, auxiliando no suporte ao uso da ferramenta conjuntamente com o CGVDI/DPNI. Espera-se fazer uma coleta sistemática de dados sobre a Influenza Aviária no Brasil, a fim de processar, analisar e utilizar os dados em tempo oportuno para gerar informações para direcionar a tomada de decisões, intervenções e controle de riscos ou danos à população.

## 1.2. Objetivos

### Geral

Disponibilizar a ferramenta Go.Data para o monitoramento dos dados da vigilância da Influenza Aviária no Brasil.

### Específicos

- Gerar a entrada de dados correspondentes a aves, pessoas expostas, casos suspeitos e contatos na plataforma Go.Data por equipes estaduais e municipais;
- Reforçar a atualização de dados sobre os expostos/contatos na plataforma com as equipes estaduais e municipais;
- Realizar a padronização no acompanhamento de expostos/contatos na plataforma;
- Alcançar os resultados esperados na plataforma, quanto às cadeias de transmissão e acompanhamento de expostos, casos e contatos;
- Gerar e executar as restrições de acesso geográficas na plataforma por estado e município; e
- Ajustar configurações e processos a partir dos feedbacks dos usuários.



A seguir apresentamos o caminho para melhor compreensão do Go.Data, bem como seu funcionamento e operacionalização como ferramenta para o seguimento de casos que foram expostos a focos ou casos de IAAP A (H5N1).

### 1.3. Acesso ao Go.Data

No Brasil, recomenda-se a utilização do servidor do Ministério da Saúde para o monitoramento da Influenza Aviária, disponível no sítio eletrônico: <https://godata.saude.gov.br>.

Mesmo que o Estado disponha de servidor próprio, é importante seguir as recomendações deste manual. A utilização dos questionários de casos, de expostos e de acompanhamento foi pactuada previamente com os Estados e tem o objetivo de facilitar análises futuras em nível nacional.

Para a liberação de acesso para usuários municipais, estes devem solicitar ao estado a liberação e as orientações de acesso na plataforma. Importante destacar que o software Go.Data apresenta diferentes possibilidades de criação de permissões na plataforma. Para facilitar a descentralização de usuários no país, foram criadas três permissões específicas:

#### Permissão Estadual

O usuário com permissão nível Estadual poderá criar novos registros de aves e/ou outros animais, estabelecer restrições geográficas de acordo com as especificidades do local (regiões de saúde, municípios etc), criar equipes e usuários possibilitando a organização e definição de acesso aos dados por grupos.

#### Permissão Gestor Municipal

O usuário com permissão nível Gestor Municipal terá autonomia para criar novos usuários na ferramenta, criar expostos de forma individual e em grupo, realizar acompanhamentos e elaborar cadeias de transmissão.

## Permissão Municipal

O usuário com permissão nível Municipal poderá criar expostos de forma individual e em grupo, realizar acompanhamentos e elaborar cadeias de transmissão.

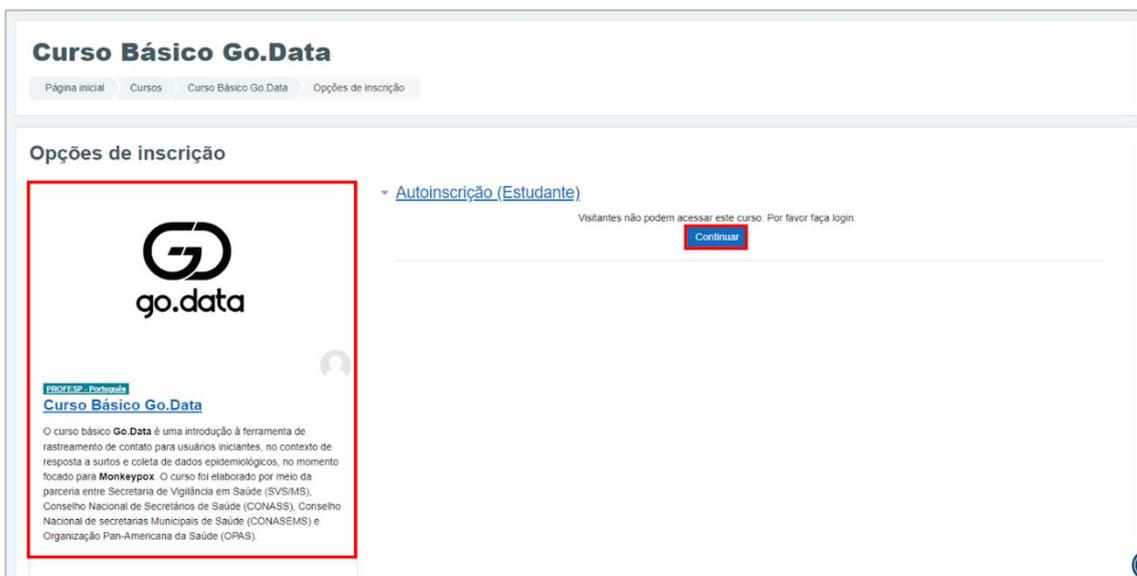
### 1.4. Capacitação e acesso ao Go.Data

No Brasil, desde o início da intensificação da vigilância da IAAP A(H5N1), estão sendo ofertadas capacitações presenciais, mentorias virtuais (remotas) e suporte sobre o uso do Go.Data para os estados com registro de ocorrências ou com interesse na utilização da ferramenta.

No entanto, independente de os profissionais atuantes nas secretarias municipais ou estaduais terem recebido as capacitações, todos os profissionais de saúde podem ter acesso à plataforma e aplicar os conhecimentos adquiridos por meio deste manual.

Atualmente existe um curso de Go.Data hospedado na plataforma VigiAR-ESP que é um ambiente virtual dedicado ao trabalho colaborativo do Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) do Ministério da Saúde. Importante destacar que o curso é direcionado para o contexto de Mpox, no entanto, as principais ações são iguais e o curso apresentará novas atualizações com aulas para o contexto de Influenza Aviária. Portanto, recomenda-se que os profissionais de saúde realizem o curso on-line para a obtenção das competências básicas do software. Segue o link de acesso:

→ <https://vigiAR-esp.saude.gov.br/enrol/index.php?id=79>



**Curso Básico Go.Data**

Página inicial Cursos Curso Básico Go.Data Opções de inscrição

Opções de inscrição

Autoinscrição (Estudante)

Visitantes não podem acessar este curso. Por favor faça login.

**Continuar**

**go.data**

PROFESP - Português

**Curso Básico Go.Data**

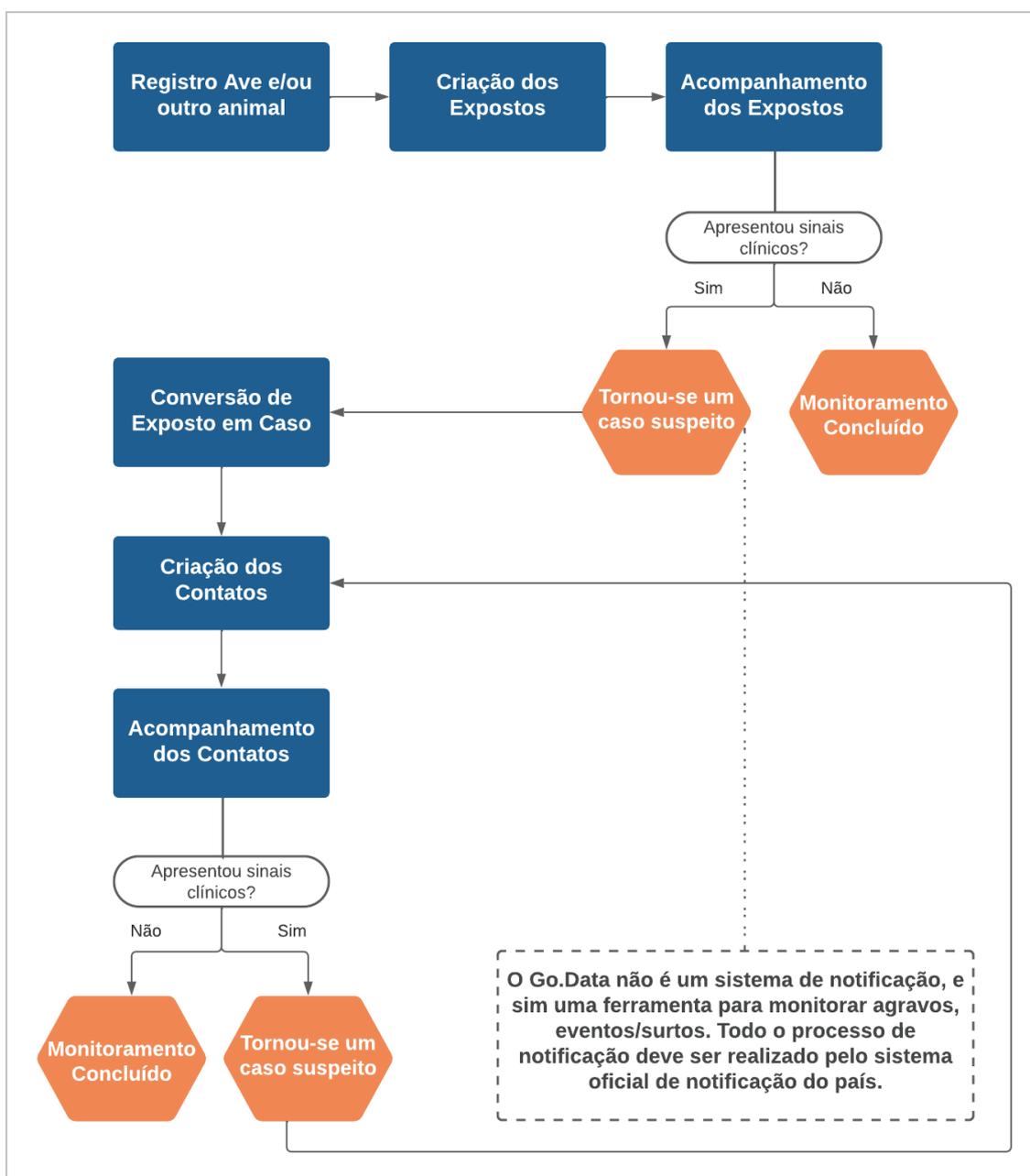
O curso básico **Go.Data** é uma introdução à ferramenta de rastreamento de contato para usuários iniciantes, no contexto de resposta a surtos e coleta de dados epidemiológicos, no momento focado para **Monkeypox**. O curso foi elaborado por meio da parceria entre Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Com o intuito de abordar a atual situação de risco relacionada à Influenza Aviária no território brasileiro, a equipe Go.Data da OPAS, em colaboração com a equipe do Ministério da Saúde, está comprometida em fornecer o suporte necessário a todos os estados e municípios que optarem por utilizar essa ferramenta. Além disso, serão capacitados pontos focais em cada estado, a fim de garantir assistência adequada aos municípios. Adicionalmente, conforme necessário, poderão ser agendadas mentorias online com a equipe Go.Data da OPAS, para oferecer suporte adicional conforme demanda.

Para promover uma compreensão mais completa e esclarecer possíveis dúvidas, foi produzido um vídeo explicativo que demonstra as principais funcionalidades da ferramenta no contexto da Influenza Aviária. O vídeo pode ser acessado no canal oficial do Ministério da Saúde no YouTube, por meio do seguinte link: [https://youtu.be/u\\_kOejTuuaM](https://youtu.be/u_kOejTuuaM). Ele pode servir como um recurso essencial para auxiliar na implementação da ferramenta em diferentes estados e municípios.

## 2. Fluxograma de Influenza Aviária

No processo de vigilância e rastreo de expostos/contatos de Influenza Aviária no Brasil, será utilizado o seguinte fluxograma operacional da ferramenta Go.Data:

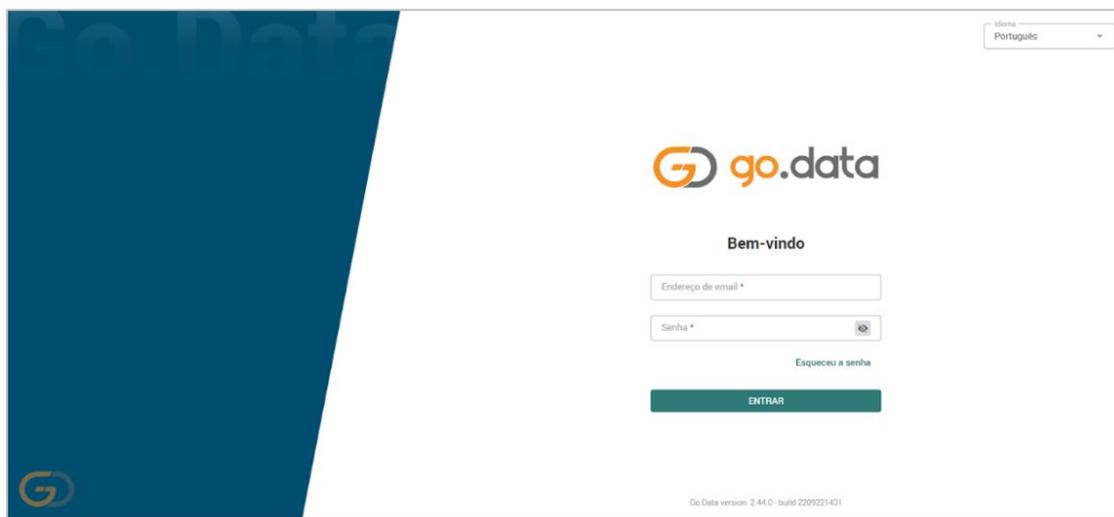




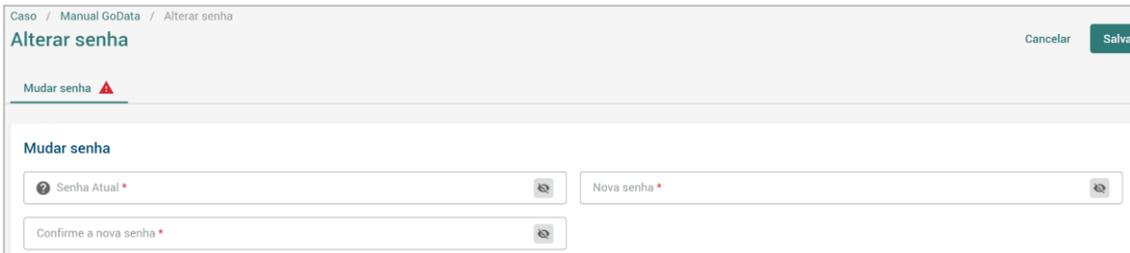
## 3. Configurações iniciais

### 3.1. Primeiro login no Go.Data servidor oficial

- I) Após receber sua credencial - login e senha (solicitar aos pontos focais nos estados), você poderá acessar o seu servidor oficial por meio de seu navegador de internet. Seu e-mail de acesso e sua senha serão definidos pelo Estado, posteriormente insira-os nos campos destacados como “Endereço de e-mail” e “Senha” para acessar o Go.Data.

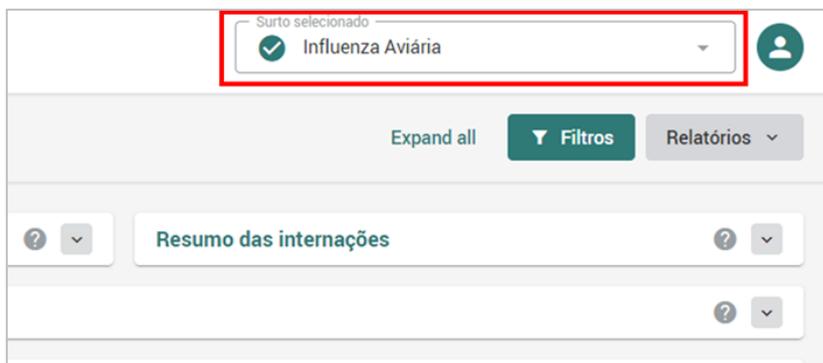


- II) Ao acessar a plataforma pela primeira vez, será solicitado ao usuário que configure uma nova senha com no mínimo 12 caracteres. Depois pressione **Salvar**.



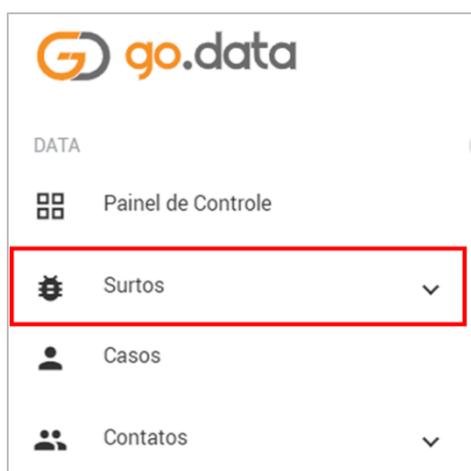
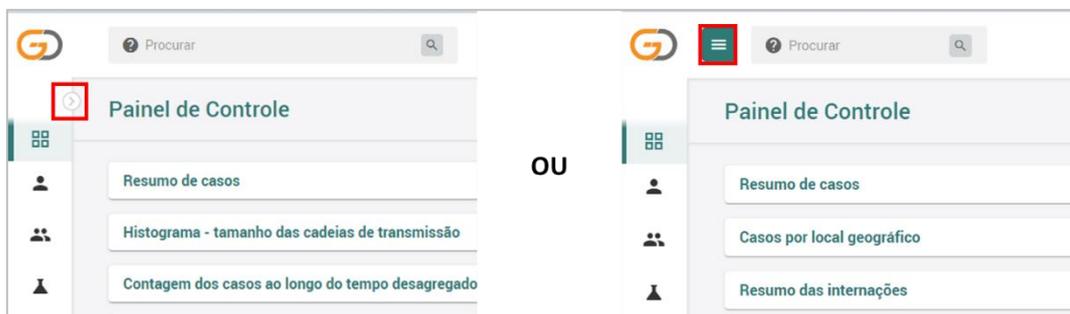
### 3.2. Confira se está no surto correto

- I) Para todos os usuários:
- a. No canto superior direito da tela procure pela caixa denominada “Surto selecionado”. Confira se a opção de Influenza Aviária está disponível e selecionada. Essa etapa é importante pois existem usuários com acesso a mais de um surto, sendo necessário alterar para o surto de sua preferência.



- b. Caso o surto de Influenza Aviária não esteja habilitado, procure o ponto focal Go.Data de seu Estado.
- II) Para os usuários com atribuições de administrador:
- a. Acesse o menu lateral da esquerda para acessar a página de surtos e conferir se o surto selecionado é o de Influenza Aviária.
  - b. Agora será possível ver todas as opções do Menu. Selecione “Surtos” (dentro de surto). Nele é possível observar em um

formato de planilha todas as opções de surto em que o usuário está cadastrado e no qual irá monitorar e/ou inserir dados.



- c. Selecionar na planilha o surto de Influenza Aviária. Antes de iniciar as atividades na plataforma, confira se a opção de Influenza Aviária está disponível e selecionada no item verificação na coloração verde na lateral direita da tela .

Nome do surto	Países	Data de início	Data do fim	Ativo?	
Filtrar por	Filtrar por	De [ ] - A [ ]	De [ ] - A [ ]	Tudo	
COVID-19		2022-09-14		Não	<input type="checkbox"/>
Influenza Aviária		2022-09-14		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>

## 4. Criando Aves e/ou outros animais em “Casos”

Para a investigação de Influenza Aviária o caso no Go.Data pode ser tanto um foco ou uma ave e/ou outro animal. Neste contexto, é importante entender que o primeiro caso na cadeia de transmissão será sempre animal. Por isso, no Go.Data, normalmente o caso animal será criado do zero. O passo a passo aqui apresentado será apenas para a criação de casos em animais.



**O caso humano será normalmente originado a partir de um exposto/contato preexistente. O processo de criação de casos humanos será descrito em outras seções deste manual (Criando expostos e convertendo expostos em caso).**

### 4.1. Etapas de criação do caso

- I) Para criar um novo caso, acesse o menu lateral do Go.Data na esquerda. Uma vez que o menu estiver expandido, selecione “Casos”.



II) Na página de casos, selecione a opção  no canto superior direito.



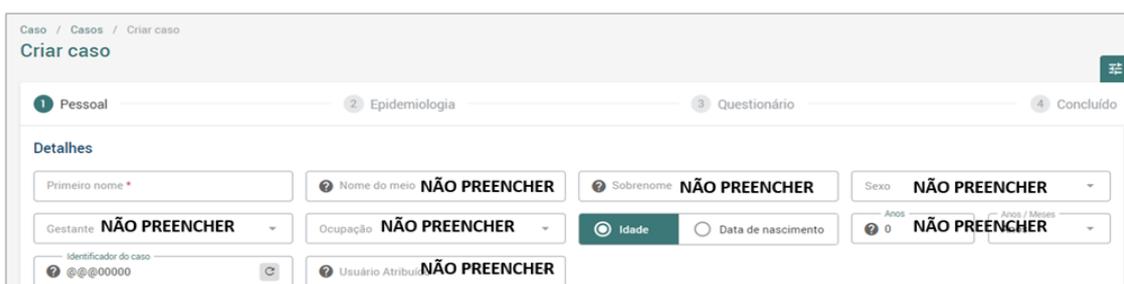
Sobrenome	Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução Clínica
Ave 1	XX0001	●	Confirmado		
Ave 2	XX0002	●	Confirmado		
Foco 1	YY0001	●	Suspeito		
Pessoa X	YY0002	●	Suspeito		

III) Criando casos:

a. Parte 1 – Pessoal

É importante ressaltar que algumas variáveis disponíveis na ferramenta não devem ser utilizadas nesse contexto. Portanto, preencha apenas as informações que forem orientadas neste manual, seguindo cada etapa:

- “Primeiro Nome”: Em caso de ave e/ou outro animal, preencher conforme for convencionado pelo Estado.
- “Identificador do caso”: Preencher sequencialmente com numeração conforme padronizada pelo seu Estado. A numeração deve ser sequencial e começar com a sigla do estado, seguida da letra A se for caso animal ou H se for caso humano e o número com cinco algarismos. Exemplo: Distrito Federal - DFA00001 (caso animal), DFH00001 (caso humano); Alagoas - ALA00001 (caso animal), ALH000001 (caso humano), e assim por diante.



**Criar caso**

1 Pessoal      2 Epidemiologia      3 Questionário      4 Concluído

**Detalhes**

Primeiro nome \*  Nome do meio **NÃO PREENCHER** Sobrenome **NÃO PREENCHER** Sexo **NÃO PREENCHER**

Gestante **NÃO PREENCHER** Ocupação **NÃO PREENCHER**  Idade  Data de nascimento **NÃO PREENCHER**

Identificador do caso  Usuário Atribuído **NÃO PREENCHER**

b. Parte 2 – Endereços

- Este campo deverá ser preenchido com o Município em que ocorreu o caso. Se o campo “Local” não for preenchido de acordo com as orientações deste manual, o caso registrado não irá aparecer no banco de dados de seu estado de ocorrência.

- Para passar para a próxima seção, clique em **Próximo** no canto inferior direito da tela.

c. Parte 3 – Epidemiologia

- Nesta aba é necessário colocar a “Classificação” da ave e/ou outro animal e a “Data de notificação”.

**Criar caso**

1 Pessoal 2 Epidemiologia 3 Questionário 4 Feito

**Detalhes**

Classificação \* NÃO PREENCHER

Data NÃO PREENCHER

Data de início aproximada

Data NÃO PREENCHER

Data NÃO PREENCHER

Status NÃO PREENCHER

Data NÃO PREENCHER

Evo NÃO PREENCHER

Data NÃO PREENCHER

Transferência recusada para unidade de tratamento

O funeral foi feito com segurança?

Data do funeral

Local do funeral

Nome da local do enterramento

Data de notificação \*

Data aproximada de notificação

Nível NÃO PREENCHER

Razão de risco NÃO PREENCHER

- Avance para a próxima etapa no ícone **Próximo** no canto inferior direito da tela.
- d. Parte 4 – Questionário
- Selecione o “Tipo de caso” e selecione a opção “Animal”.

**Notificação**

1. Tipo de Caso

Selecione a resposta \*

Animal

- Questionário para caso em ave e/ou outro animal.

1.1.1. Tipo de Animal

Selecione a resposta

1.1.2. Local da Ocorrência

1.1.3. Espécie do Animal ou Nome Popular

1.1.4. Unidade Regional de Saúde

1.1.5. Condição do Animal

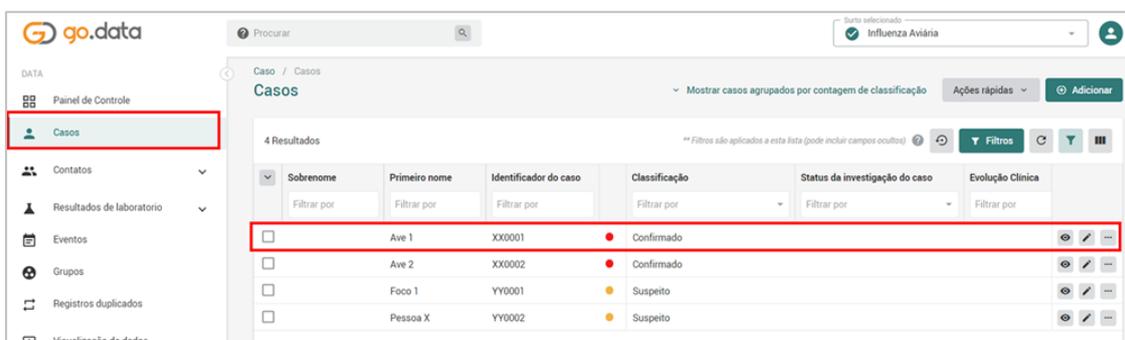
Selecione a resposta

- Ao terminar de preencher o questionário clique em **Próximo** e em seguida em **Criar caso**, no canto inferior direito da tela



#### IV) Visualizando casos criados.

- Para ver os casos que já foram criados na plataforma, selecionar “Casos” no menu lateral e conferir se o caso criado consta na lista.



## 4.2. Atualização da classificação do caso

Sempre que houver alguma atualização na classificação do caso, essa informação também deverá ser atualizada no Go.Data (ex: ave e/ou outro animal recebeu a confirmação laboratorial).

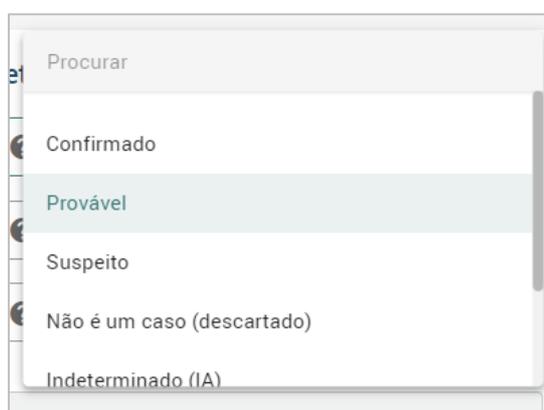
- Para atualizar a classificação do caso, devemos encontrar o mesmo no banco de casos. Ao localizar o caso, ao final da linha você irá clicar no ícone modificar caso - .



- II) Após clicar no ícone modificar caso  você será redirecionado para a aba “Pessoal”, clique em “Epidemiologia”, conforme imagem abaixo.



- III) Na aba de “Epidemiologia” você poderá alterar a “Classificação” do caso. Após atualizar a classificação do caso, lembre-se sempre em clicar em  na parte superior direita da tela.



**Atenção**

**Importante destacar que o processo de criação demonstrado é para criação de uma ave e/ou outro animal. Em situação de foco, não é necessário criar todos os animais e deve ser cadastrado como uma ocorrência. Exemplo : “Foco 1”.**



## 5. Criando expostos

### 5.1. Conceito de exposto e contatos

De acordo com a Nota Técnica nº38/2023-CGVDI/DPNI/SVSA/MS, a definição de exposto e contato são as seguintes:

#### Exposto:

Pessoa com histórico de exposição recente<sup>1</sup> ao vírus da IA por meio de:

- a. **Exposição direta a aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. São exemplos: manipulação de aves vivas ou mortas, coleta de amostra biológica animal, abate, manipulação de penas e depenagem, remoção de carcaças, entre outros;

**OU**

- b. **Exposição direta a fômites, secreções ou dejetos de aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados. São exemplos: contato direto com ninhos, ovos, excretas, água contaminada com restos ou dejetos, entre outros;

**OU**

- c. **Exposição próxima** (menos de 2 metros) **e prolongada** (mais de 15 min) **a aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem tocar no animal e sem utilizar adequadamente os EPIs recomendados. São exemplos: transportar

<sup>1</sup> Período considerado como exposição recente: até 10 dias, contados a partir da última exposição (seja ela ocorrida por qualquer um dos itens listados).

o animal, estar no mesmo ambiente (fechado) que o animal, visitar feiras ou locais com animais, entre outros;

**OU**

- c. **Exposição laboratorial** às amostras suspeitas, prováveis ou confirmadas para IA (sejam de animais ou de humanos), por acidente ou por não utilizar adequadamente os EPIs recomendados.

**Contato:**

Pessoa que, sem a utilização adequada dos EPIs recomendados:

- a. Teve contato próximo (menos de 2 metros) e prolongado (mais de 15 minutos) com caso humano suspeito, provável ou confirmado de IA.

**OU**

- b. Teve contato direto com secreções do caso humano suspeito, provável ou confirmado durante o período infeccioso (1 dia antes do início dos sintomas até a resolução dos mesmos).

**Nota:** Os contatos podem ter diferentes tipos de relação com o caso humano suspeito, provável ou confirmado; dentre elas: relação domiciliar; relação familiar; relação laboral; relação escolar; evento social; ou outro.

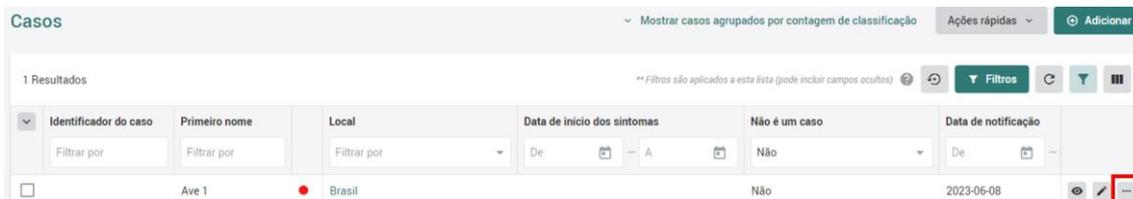
Na ferramenta Go.Data no contexto de Influenza Aviária, será utilizada a mesma forma de criação para expostos e contatos, mas será possível diferenciá-los pela vinculação que será explanada abaixo:

Nomenclatura oficial	Exposto	Contato
Go.Data	 <b>Contato</b> (vinculado a ave e/ou outro animal)	 <b>Contato</b> (vinculado a um caso humano)

## 5.2. Criação de um exposto individual

Nesta etapa aprenderemos a vincular, de forma manual, uma ave e/ou outro animal infectado, a um indivíduo exposto . Adicionaremos um indivíduo exposto por vez, conforme passo a passo a seguir.

- I) Para criar um exposto de forma individual abra o painel de “Casos” e encontre a ave e/ou outro animal ao qual deseja vincular o exposto (neste exemplo utilizaremos a “Ave 1”). Ao final da linha dessa ave e/ou outro animal em que será inserido o exposto é possível visualizar o ícone , conforme indicado na imagem, clique nele.



- II) Ao clicar no ícone , irá aparecer o menu abaixo, clique em “Adicionar contato”.



- III) Criando expostos:

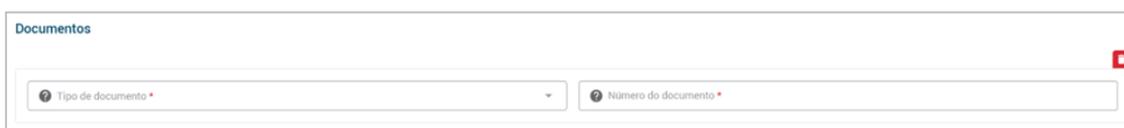
a. Parte 1 - Pessoal

- Preencha o campo “Primeiro nome” com o nome completo do exposto.

- Preencha o máximo de informações disponíveis sobre o exposto. Na tabela abaixo explicaremos sobre cada um dos campos.

Item	Descrição
Primeiro nome	Nome completo do exposto
Nome do meio	Campo não utilizado
Sobrenome	Campo não utilizado
Sexo	Sexo do exposto
Gestante	Preencher somente se o exposto estiver gestante
Ocupação	Ocupação/ profissão do exposto
Idade ou Data de nascimento	Escolher preencher a idade ou data de nascimento do exposto.
Anos e meses ou data de nascimento	Idade ou data de nascimento do exposto
ID do contato	Não preencher, será gerado de forma automática.
Usuário atribuído	É possível atribuir um usuário ao preenchimento dos dados pessoais do exposto.

- Para adicionar documento do exposto (CNS ou CPF), clique em “Adicionar outro documento” conforme imagem abaixo.

- Selecione no “Tipo de Documento” a opção CNS ou CPF e preencha o número do documento no campo seguinte.
- Nos campos referentes ao endereço do exposto, preencher com o endereço atual de residência do indivíduo.



- Preencha o máximo de campos disponíveis nessa seção, lembre-se que quanto mais informações forem registradas melhor será a qualidade das visualizações geradas. Na tabela abaixo explicaremos sobre cada um dos campos.

Item	Descrição
Endereço atual	Manter seleção de “endereço atual”.
Data	Campo não utilizado
Endereço de e-mail	Preencher com endereço de e-mail do exposto
Número de telefone	Telefone do exposto
Local	Preencher com o Município de residência do exposto
Cidade	Campo não utilizado
Código postal	Campo não utilizado
Endereço	Preencher com o endereço completo do exposto
Latitude/Longitude	Não preencher
As coordenadas são precisas	Manter na opção desativada

b. Parte 2 – Epidemiologia

- Preencha o campo “Data de Registro de Contato” com a data em que o indivíduo teve a exposição com a ave.
- Caso seja uma data aproximada (não há certeza da data exata), selecione “Data de Registro de Contato aproximada”.

- Para seguir para a terceira parte, clique em **Próximo** no final da página.



Caso / Casos / Ave 1 / Contatos / Criar contato

**Criar contato**

1 Pessoal 2 **Epidemiologia** 3 Relacionamento 4 Questionário

**Detalhes**

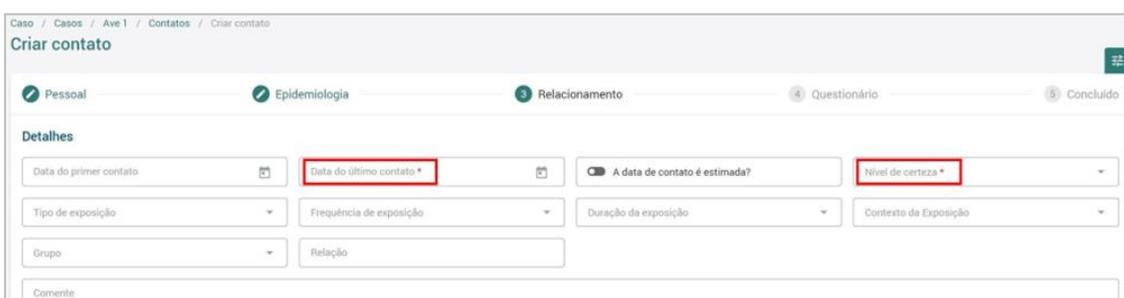
Data de Registro de Contato \*

Data de Registro de Contato aproximada

Nível de risco

### c. Parte 3 – Relacionamento

- Nessa etapa preencha a “Data do último contato” entre o indivíduo e a ave, e o nível de certeza desse contato. Por padrão, utilizaremos o nível de certeza “2- médio”.



Caso / Casos / Ave 1 / Contatos / Criar contato

**Criar contato**

1 Pessoal 2 Epidemiologia 3 **Relacionamento** 4 Questionário 5 Concluído

**Detalhes**

Data do primeiro contato

Data do último contato \*

A data de contato é estimada?

Nível de certeza \*

Tipo de exposição

Frequência de exposição

Duração da exposição

Contexto da Exposição

Grupo

Relação

Comente

### d. Parte 4 – Questionário

**Nota:** Nessa etapa pode ser que você ainda não tenha as informações necessárias para o preenchimento completo do questionário. No entanto, no Go.Data é possível sempre atualizar as informações. Portanto, neste início preencha as informações que estão disponíveis e posteriormente complemente o questionário. A atualização de questionários será explicada na seção 5.4. deste manual.

- Nesta aba clique em “Tipo” para informar se o indivíduo é um “Exposto” ou “Contato”. Selecione “Exposto”.

**Investigação - Exposição**

**Investigação**

1. Tipo

Selecione a resposta

Procurar

**Exposto**

LEGENDA

Contato



**Atenção**

**A opção "exposto" é marcada quando inserimos indivíduos que tiveram contato com ave e/ou outro animal, e a opção "contato" é marcada quando inserimos indivíduos que tiveram contato com casos humanos. A depender da seleção irão aparecer questões diferentes para serem respondidas.**

- Após selecionar a opção “Exposto”, o seguinte questionário irá aparecer em sua tela. Responda todas as questões antes de clicar em **Próximo** para seguir para a quarta etapa.

1.1.1. Contato com Ave Provável ou Confirmada em situação Laboral ?

Selecione a resposta

1.1.2. Utilizou EPI recomendado adequadamente ?

Selecione a resposta

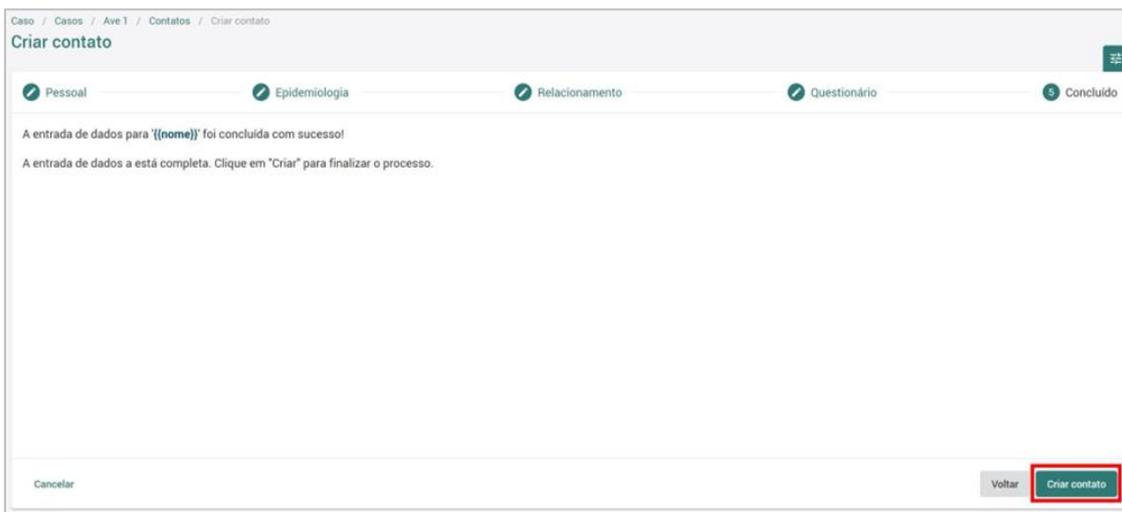
1.1.3. Tem relação com outros casos expostos?

Selecione a resposta

e. Parte 5 – Concluído

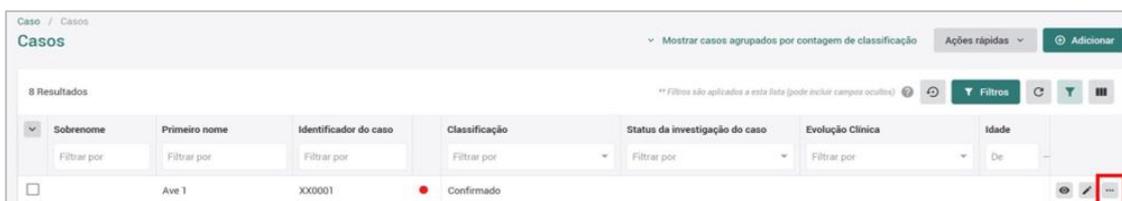
- Para finalizar a criação do exposto de forma individual clique em

**Criar contato**



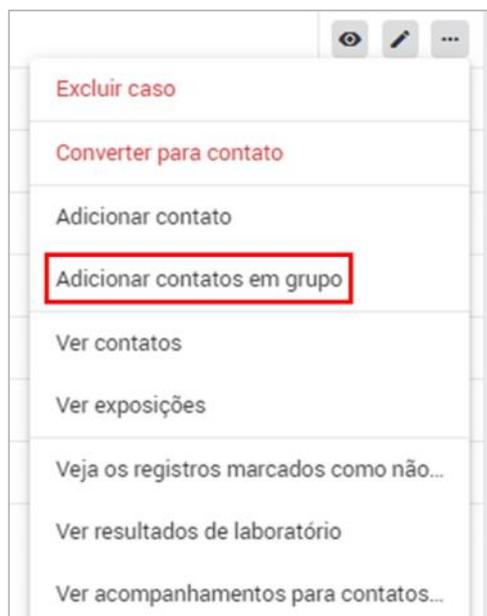
### 5.3. Criação de expostos em grupos

- I) Para criar expostos em grupo acesso ao painel de “Casos” e encontre a ave e/ou animal no qual deseja inserir o exposto, neste exemplo utilizaremos a “Ave 1”. Ao final da linha da ave e/ou outro animal em que será inserido o exposto é possível visualizar o ícone , clique nele.



Sobrenome	Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução Clínica	Idade
Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	De
	Ave 1	XX0001	Confirmado			

- II) Ao clicar no ícone  irá aparecer o menu abaixo, clique em “Adicionar contatos em grupo”



### III) Criando expostos em grupo:

- A aba de criação de expostos em grupo é semelhante a uma planilha Excel, você irá preencher os campos com as informações necessárias. Cada linha corresponde a um indivíduo exposto.
- Obrigatoriamente os campos “Primeiro nome”, “Data de registro de primeiro contato”, “Data do último contato” e “Nível de certeza” devem ser preenchidos. Lembrando que quanto mais informações forem preenchidas, maior será a robustez dos dados.

Caso / Casos / Contatos / Adicionar contatos em grupo Salvar

\* A célula 'ID do contacto' deve seguir este padrão: 9999999999

Caso: Ave 1

	Primeiro nome *	Sobrenome	ID do contacto	Sexo	Data de Registro de Contato *	Ocupação	Idade (Anos)	Idade (meses)	Data de nascimento	Niv
1	José da Silva				2023-06-13					
2										

Caso / Casos / Contatos / Adicionar contatos em grupo Salvar

\* A célula 'ID do contacto' deve seguir este padrão: 9999999999

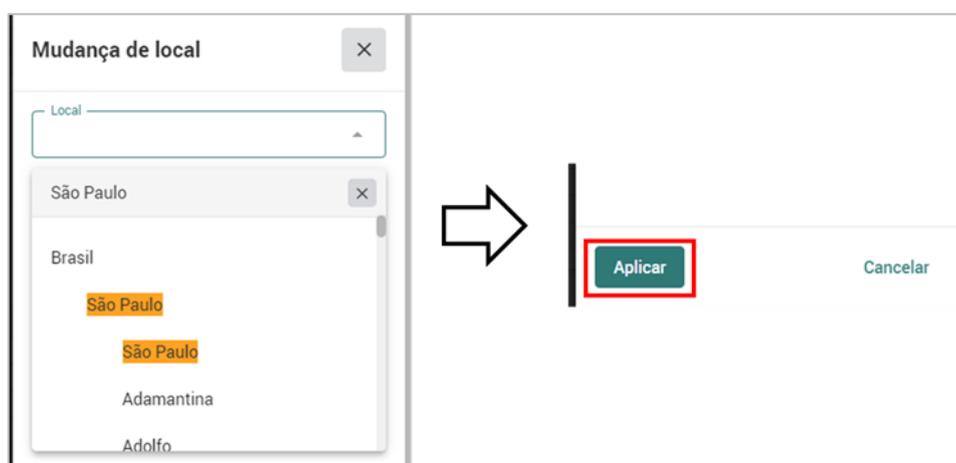
Caso: Ave 1

	Longitude	Tipo de documento	Número do documento	Data do último contato *	Nível de certeza *	Tipo de exposição	Frequência de exposição	Duração da exposição	Contexto da Exposição	Equipe de acompanhar
1										
2										

- Vale lembrar que no campo “Primeiro nome” você deverá preencher com o nome completo do indivíduo e a data deve ser preenchida no formato americano AAAA/MM/DD (ano,mês,dia).
- As explicações sobre cada campo estão na Tabela dentro do [item “5.2.III”](#) deste manual.



**É necessário atribuir um local aos expostos na planilha. Para fazer isso, preencha o campo "Local" com o município de residência do exposto. Em seguida, clique em "Aplicar" no final da página à direita. Quando aplicado, o sistema irá gerar automaticamente uma coordenada geográfica para o exposto.**




- IV) Após preencher todos os campos para os quais possuir informações, clique em **Salvar** no canto superior direito da tela.

V) Uma vez que os expostos forem criados em grupo é necessário preencher o questionário do exposto de forma individual. Na aba de contatos edite os expostos utilizando o ícone modificar caso .

Sobrenome	Primeiro nome	ID do contacto	Local	Idade	Sexo	Ações
					Feminino	
					Masculino	
	Pessoa 10	000000010	Vitória	52 Anos	Masculino	
	Pessoa 11	000000011	Vitória	43 Anos	Feminino	
	Pessoa 12	000000012	Vitória	38 Anos	Feminino	
	Pessoa 13	000000013	Vitória	37 Anos	Masculino	
	Pessoa 14	000000014	Vitória	27 Anos	Ignorado	
	Pessoa 15	000000015	Vitória	34 Anos	Ignorado	
	Pessoa 16	000000016	Maceió		Masculino	

VI) Selecione a aba de “Questionário” e preencha o questionário de contato. Depois que responder todas as perguntas, salve as alterações e preencha os questionários dos demais expostos.

**Investigação - Exposição**

**Investigação**

1. Tipo

Selecione a resposta

Procurar

**Exposto**

LEGENDA

Contato

## 5.4. Atualização do questionário de expostos/contatos

Sempre que precisar atualizar o questionário de exposto/contato, siga este passo a passo:

Acesse ao banco de contatos e procure pelo exposto/contacto que deseja atualizar o questionário, neste exemplo usaremos o “Contato 1”. Clique no ícone modificar caso  no final da linha.

Sobrenome	Primeiro nome	ID do contato	Local	Idade	Sexo	
Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	De -- A	Filtrar por	<input type="checkbox"/> Contato 1  ...

Após clicar neste ícone, você será redirecionado para a seguinte tela. Nesta tela é possível fazer a atualização das informações pessoais do exposto/contacto. Para fazer a atualização do questionário, clique em “Questionário”, responda com as atualizações e clique em **Salvar**.

Caso / Contatos / Modificar Contato 1

### Modificar Contato 1

**☰** Pessoal Epidemiologia **Questionário**

**Detalhes**

Primeiro nome \*  
Contato 1

Nome do meio  
?

Sobrenome

Gestante

Ocupação

Idade  Data de nasc

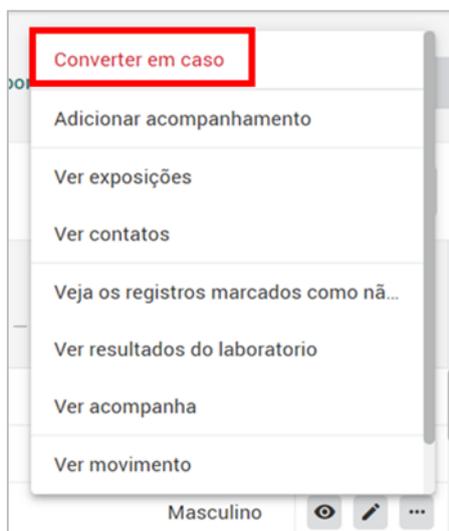
## 6. Convertendo expostos em casos

- I) Para transformar um exposto em caso entre na aba de “Contatos”, procure pelo exposto que deseja transformar em caso e neste exposto clique no ícone . Dentre as opções selecione “Converter em caso”.

Contatos Mostrar contatos agrupados por contagem de riscos Ações rápidas

9 Resultados Filtros

	Sobrenome	Primeiro nome	ID do contato	Local	Sexo	
<input type="checkbox"/>	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	  
<input type="checkbox"/>		Exposto 1		Brasil		  
<input type="checkbox"/>		Exposto 2		Brasil		  
<input type="checkbox"/>		Exposto 3		Brasil		  

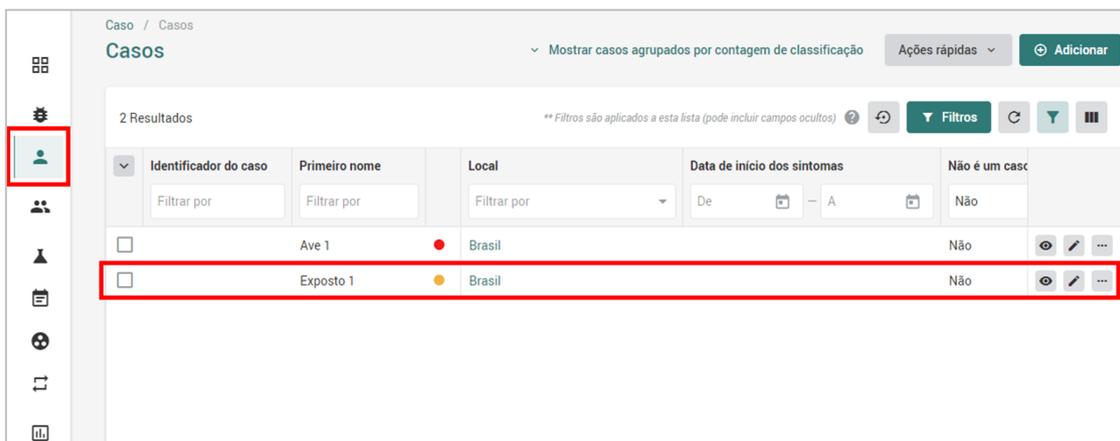


- II) Confirme que deseja transformar o exposto em caso.

Converter '{{nome}}' para '{{modelo}}' ×

Tem certeza de que deseja converter o contato: "Exposto 1" para o caso?

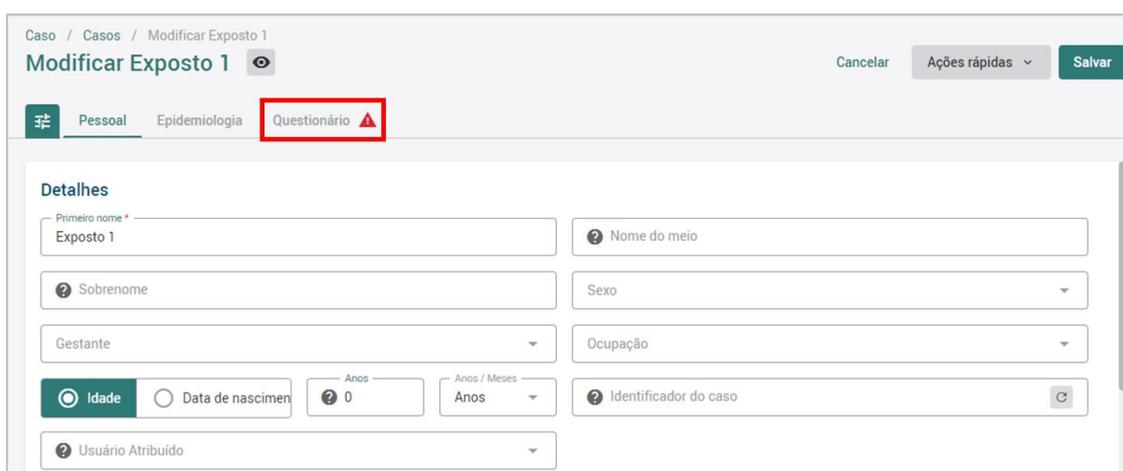
III) Agora o exposto transformado em caso deve constar listado na aba de caso



Identificador do caso	Primeiro nome	Local	Data de início dos sintomas	Não é um caso
<input type="checkbox"/>	Ave 1	Brasil		Não
<input type="checkbox"/>	Exposto 1	Brasil		Não

IV) Após a conversão do exposto em caso, ele aparecerá no banco de casos como um caso suspeito. Será necessário alterar o tipo de caso no questionário para caso “Humano”, para isso, clique no ícone modificar caso  no final da linha do caso.

V) Ao clicar no ícone modificar caso  você será redirecionado à seguinte página onde você deverá clicar em “Questionário”, conforme imagem abaixo:



**Modificar Exposto 1**

Cancelar Ações rápidas Salvar

Pessoal Epidemiologia **Questionário**

**Detalhes**

Primeiro nome \* Exposto 1 Nome do meio

Sobrenome Sexo

Gestante Ocupação

Idade 0 Anos / Meses Anos Identificador do caso

Usuário Atribuído

VI) Após clicar em “Questionário” você deverá clicar em “Selecionar a resposta” do “Tipo de caso” e selecionar “Humano”, conforme imagem a seguir:

Caso / Casos / Modificar Exposto 1

**Modificar Exposto 1**  Cancelar Ações rápidas **Salvar**

**Menu** Pessoal Epidemiologia **Questionário** 

**Notificação**

\*Selecione a opção Tipo de Caso (Ref 4) para abrir as novas perguntas de preenchimento específicas do tipo humano ou animal

**Notificação**

^ 1. Tipo de Caso

Selecione a resposta \*

Procurar

Animal

**Humano**

LEGEND

VII) Clique em **Salvar** no canto superior da tela.

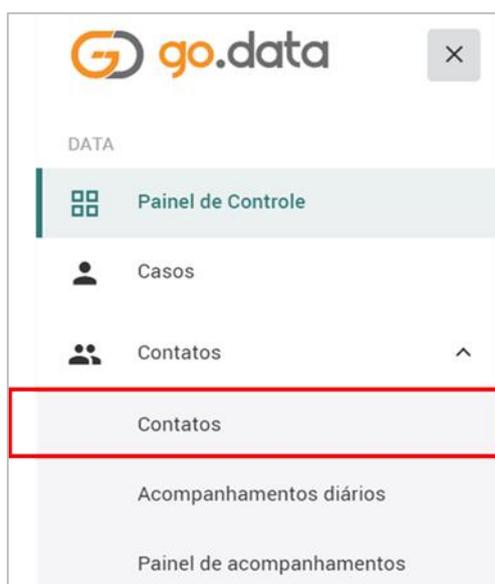


## 7. Acompanhamentos

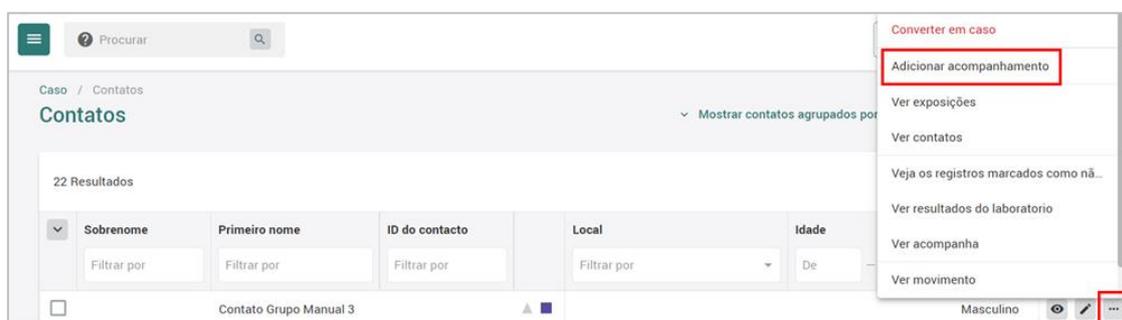
### 7.1. Realizando acompanhamentos dos expostos e contatos

**Nota:** o processo de criação de acompanhamento será o mesmo para indivíduos expostos e contatos.

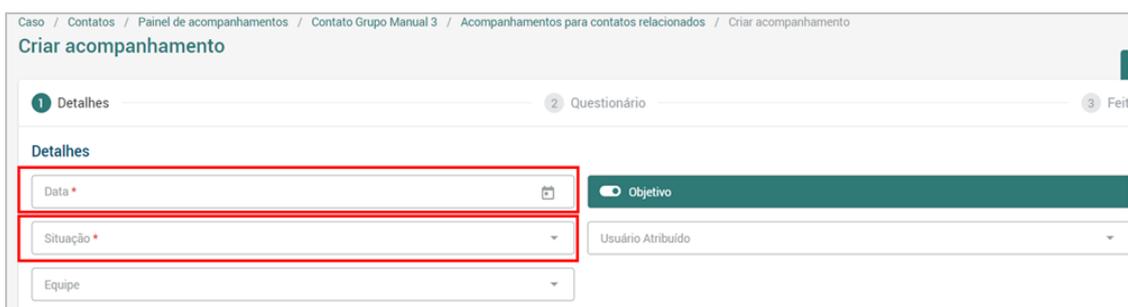
- I) Selecione no menu da direita a aba de contatos.



- II) Na aba de contatos, ache o exposto de interesse e clique no ícone , selecione a opção de “adicionar acompanhamento”.



- III) Preencha as informações de data do acompanhamento e situação. Em situação escolha qual a situação clínica do exposto/contato durante o acompanhamento (“saudável” ou “doente”), se o exposto/contato não estava disponível (“ausente”), se o acompanhamento ainda está para ser feito (“não realizado”). Também é possível indicar qual usuário fez o acompanhamento “Usuário atribuído”, bem como que equipe é responsável pelo acompanhamento “Equipe”.



Caso / Contatos / Painel de acompanhamentos / Contato Grupo Manual 3 / Acompanhamentos para contatos relacionados / Criar acompanhamento

### Criar acompanhamento

1 Detalhes 2 Questionário 3 Feito

**Detalhes**

Data \*

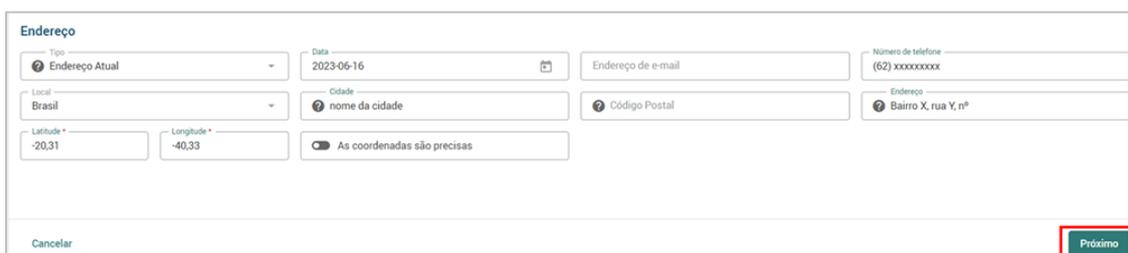
Situação \*

Equipe

Objetivo

Usuário Atribuído

- IV) As informações de endereço já estão registradas. Mas é possível realizar alterações se necessário. Para ir para o próximo passo, selecione **Próximo**, no canto direito inferior da tela.



**Endereço**

Tipo

Data

Endereço de e-mail

Número de telefone

Local

Cidade

Código Postal

Endereço

Latitude \*

Longitude \*

As coordenadas são precisas

Cancelar

- V) Realize o acompanhamento preenchendo o formulário. Caso o exposto venha a apresentar sintomas, serão exibidas mais opções de preenchimento no questionário. As questões referentes aos sintomas são dicotômicas (sim ou não).



Caso / Contatos / Painel de acompanhamentos / Pessoa 3 / Acompanhamentos para contatos relacionados / Criar acompanhamento

## Criar acompanhamento

Detalhes
 **2** Questionário

### Monitoramento

^ 1. Status do monitoramento

Selecione a resposta

Em andamento

^ 2. Apresentou sinais e sintomas?

Selecione a resposta

Sim

^ 2.1.1. Febre ( $\geq 38^{\circ}\text{C}$ ) ou histórico de febre

Selecione a resposta

^ 2.1.2. Tosse

Selecione a resposta

## Criar acompanhamento

Detalhes
 **2** Questionário

Selecione a resposta

^ 2.1.11. Cefaleia

Selecione a resposta

^ 2.1.12. Conjuntivite

Selecione a resposta

^ 2.1.13. Outro

Selecione a resposta

^ 3. Informações do responsável pelo monitoramento

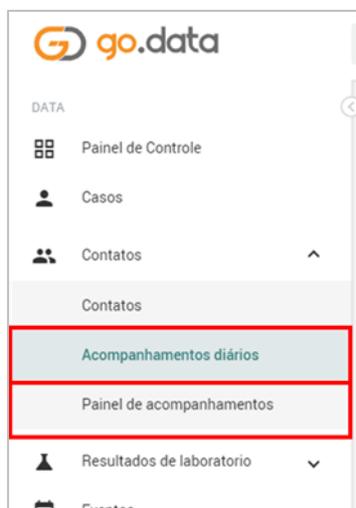
Selecione respostas

VI) Ao terminar o questionário avance com o ícone **Próximo** no canto inferior direito da tela e selecione o ícone **Criar acompanhamento**.



## 7.2. Visualizando os acompanhamentos criados

- I) O usuário pode conferir os acompanhamentos criados tanto na aba de “Acompanhamentos diários”, quanto no “Painel de acompanhamentos” do menu lateral esquerdo.



- II) Na seção de “Acompanhamentos diários” é possível ver uma lista com os acompanhamentos criados. No ícone  edite as datas para visualizar os acompanhamentos para o período de tempo que desejar. É possível editar os acompanhamentos no ícone  e excluir acompanhamentos de forma individual no ícone .



**Acompanhamentos para contatos relacionados** Mostrar acompanhamentos agrupados por contagem de equipes Ações rápidas

170 Resultados \*\* Filtros são aplicados a esta lista (pode incluir campos ocultos) Filtros 🔍 ☰

	Sobrenome	Nome	ID do contato	Data	Situação	Objetivo	
	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	2023-01-01 <input type="text"/> - 2023-08-09 <input type="text"/>	Filtrar por	Tudo	
<input type="checkbox"/>		Exposto 5		2023-06-16	Ausente	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> <input type="trash"/>
<input type="checkbox"/>		Exposto 1		2023-06-17	Visto e saudável	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> <input type="trash"/>
<input type="checkbox"/>		Exposto 2		2023-06-17	Visto e saudável	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> <input type="trash"/>
<input type="checkbox"/>		Exposto 3		2023-06-17	Visto e saudável	Sim	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> <input type="trash"/>

III) No “Painel de acompanhamento” é possível visualizar os acompanhamentos realizados e a situação dos expostos/contatos classificados por cores. Ao clicar nos acompanhamentos é possível visualizá-los e editá-los individualmente.

Caso / Contatos / Painel de acompanhamentos Ações rápidas

**Painel de acompanhamentos**

11 Resultados \*\* Filtros são aplicados a esta lista (pode incluir campos ocultos) Filtros 🔍 ☰

Nome	Data do último contato	Local	Contato / Caso equipe	2023 Jun 14	2023 Jun 15	2023 Jun 16	2023 Jun 17	2023 Jun 18	2023 Jun 19	2023 Jun 20	2023 Jun 21	2023 Jun 22	2023 Jun 23
Exposto 1	2023-06-14	Brasil	Equipe	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟡	🟢
Exposto 2	2023-06-14	Brasil	Equipe	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
Exposto 3	2023-06-14	Brasil	Equipe	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
Exposto 4	2023-06-14	Brasil	Equipe		🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🔴
Exposto 5	2023-06-14	Brasil	Equipe		🟡	🟡	🟡	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟡
Exposto 6	2023-06-14	Brasil	Equipe		🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
Exposto 7	2023-06-14	Brasil	Equipe		🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
Exposto 8	2023-06-14	Brasil	Equipe		🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
Exposto 9	2023-06-14	Brasil	Equipe		🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢

STATUS DIÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTATO 🟢 Visto e saudável 🔴 Visto e doente 🟡 Ausente 🟣 Não tentado ⚫ Não realizado

Itens por página: 50 1-11 of 11 Resultados

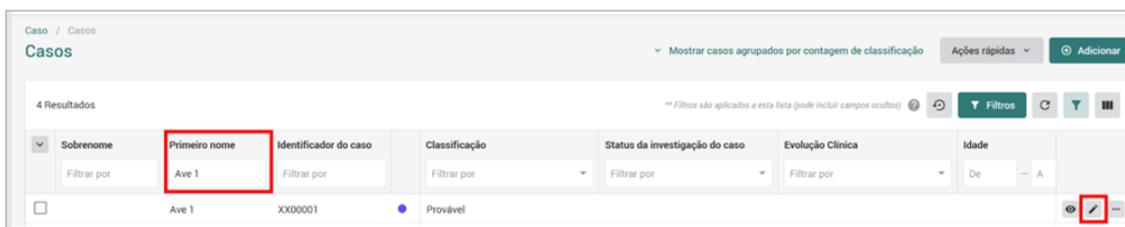
Tanto na “Acompanhamentos diários” quanto no “Painel de acompanhamento” é possível aplicar filtros no ícone Filtros e editar as colunas a serem exibidas no ícone ☰.

### 7.3. Encerrando acompanhamentos

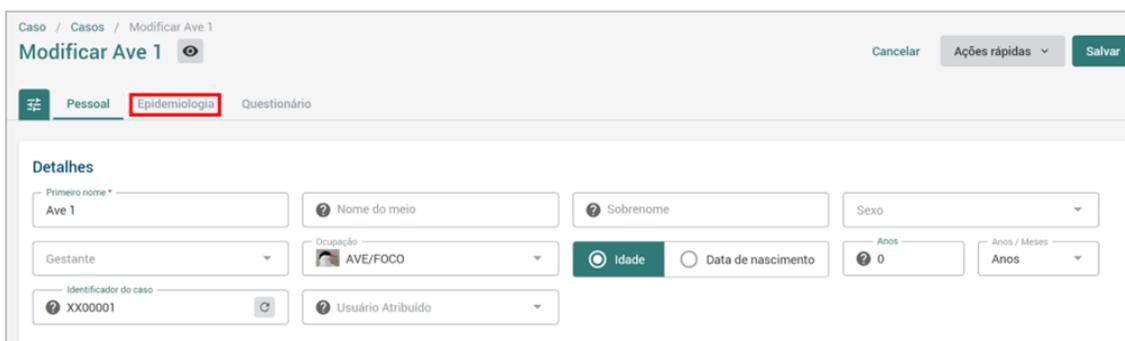
Se o caso que deu origem aos expostos ou contatos (animal ou humano) for descartado, será necessário encerrar os acompanhamentos de expostos/contatos vinculados ao caso.

O Go.Data permite o encerramento de mais de um acompanhamento simultaneamente. Para isso, primeiro será necessário mudar a classificação do caso dentro da ferramenta.

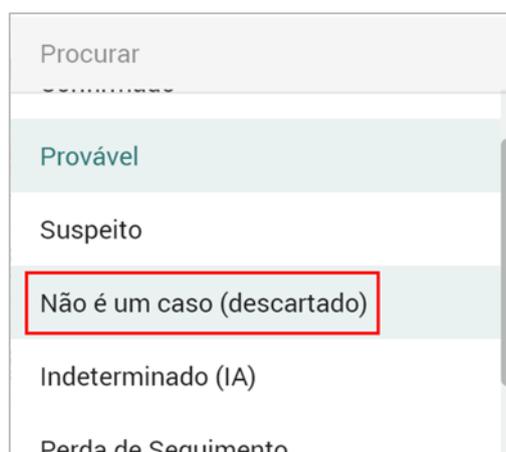
- I) Entre no banco de casos e pesquise o caso que deseja atualizar a classificação pela coluna “Primeiro nome”, ao localizar o caso clique no ícone modificar caso . Neste exemplo usaremos a “Ave 1”.



- II) Após clicar no ícone modificar caso aparecerá a tela “Modificar Ave 1”, nesta tela iremos clicar em “Epidemiologia”.



- III) Após clicar em “Epidemiologia” você será redirecionado para as variáveis do questionário de “Epidemiologia”, nesta página iremos alterar a classificação do caso de “Provável” para “Não é um caso (descartado)”.





Caso / Casos / Modificar Ave 1

**Modificar Ave 1**

Cancelar Ações rápidas **Salvar**

Pessoal **Epidemiologia** Questionário

**Detalhes**

Classificação **Provável**

Data de início dos sintomas

Data de início aproximada

Data em que tornou-se um caso

Data de infecção

Status da investigação do caso

Data da investigação concluída

Evolução Clínica

Data do encerramento

Transferência recusada para unidade de tratamento

O funeral foi feito com segurança?

Data do funeral

IV) Após selecionar “Não é um caso (descartado)” clique em **Salvar** no canto superior direito da tela.

V) Agora que o caso foi descartado, podemos seguir para o encerramento dos acompanhamentos de seus expostos/contatos.

Entre no banco de “Contatos” e clique em **Filtros**, em seguida clique em **Adicionar filtro**, aparecerá o campo “Filtrar por” onde iremos selecionar “Casos Primeiro Nome”.

**Contatos**

**Contatos**

Acompanhamentos diários

Painel de acompanhamentos

Caso / Contatos

**Contatos** Mostrar contatos agrupados por contagem de riscos **Ações rápidas**

73 Resultados **Filtros**

	Sobrenome	Primeiro nome	ID do contato	Local	Idade	Sexo
	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	De — A	Filtrar por

**Filtros** ×

Carregar filtro ▾

Filtro Ordenar

E  OU

**Adicionar filtro** Restabelecer filtros

**Filtros** ×

Carregar filtro ▾

Filtro Ordenar

E  OU

**Adicionar filtro** Restabelecer filtros

Filtrar por \* ▾ 🗖

**Filtros** ×

Carregar filtro ▾

Filtro Ordenar

E  OU

**Adicionar filtro** Restabelecer filtros

Filtrar por \* ▾ 🗖

caso ×

- Casos Idade
- Casos Primeiro nome**
- Casos Respostas do questionário
- Casos Sexo
- Casos Sobrenome

VI) Após selecionar “Casos Primeiro nome” o campo “Condição” irá aparecer. Neste campo selecione “É”. Isto quer dizer que o campo

“Primeiro nome” deverá vir preenchido exatamente com o nome do caso em que encerraremos os acompanhamentos.

VII) Ao selecionarmos a condição “É”, aparecerá o campo “Palavra chave”, onde você irá preencher com o nome do caso em que encerraremos os acompanhamentos, neste exemplo o nome do caso é “Ave 1”.

Filtrar por \*  
 Casos Primeiro nome

Condição \*  
 É

Palavra chave \*  
 Ave 1

Aplicar Filtros
Salvar Filtro
Cancelar

VIII) Depois de preencher o campo “Palavra chave” clique em Aplicar Filtros e você será redirecionado para um banco contendo apenas os expostos e/ou contatos que queremos encerrar o acompanhamento, neste exemplo a “Ave 1” tem 8 expostos. Nesta tela clique em

Ações rápidas ▾

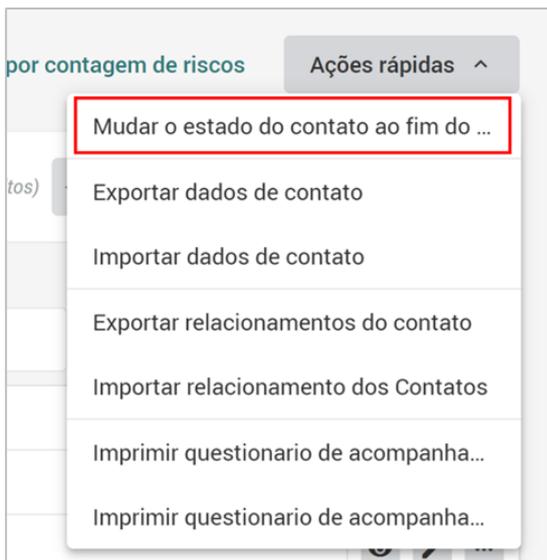
Caso / Contatos

**Contatos** Mostrar contatos agrupados por contagem de riscos Ações rápidas ▾

8 Resultados \*\* Filtros são aplicados a esta lista (pode incluir campos ocultos)

▼	Sobrenome	Primeiro nome	ID do contato	Local	Idade	Sexo	
	<input type="text" value="Filtrar por"/>	De — A	<input type="text" value="Filtrar por"/>				
<input type="checkbox"/>		CONTATO1	0000000030	Brasil			<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Contato Grupo Manu...				Masculino	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Exposto 1		Belém			<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Exposto 1		Aracaju			<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Pessoa 2	0000000002	Vitória	31 Anos	Feminino	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Pessoa 3	0000000003	Vitória	41 Anos	Ignorado	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Pessoa 4	0000000004	Vitória	39 Anos	Masculino	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...
<input type="checkbox"/>		Pessoa 5	0000000005	Vitória	28 Anos	Feminino	<input type="checkbox"/> <input type="pencil"/> ...

IX) Irá aparecer o menu abaixo, neste menu clique em “Mudar o estado do contato ao fim do acompanhamento”.



- X) Após clicar em “Mudar o estado do contato ao fim do acompanhamento” irá aparecer uma tela com a pergunta “Tem certeza de que deseja alterar o ‘estado final de acompanhamento’ dos 8 contatos?” Lembrando que neste exemplo aparecem 8 contatos pois a “Ave 1” possui este número de expostos. No campo “Situação ao final do acompanhamento” você irá selecionar a opção “Acompanhamento Encerrado, Ave ou Caso Descartado” e clicar em **Atualizar** e os acompanhamentos serão encerrados.

Tem certeza de que deseja alterar o 'estado final de acompanhamento' dos 8 contatos? ×

Procurar

Situação ao final do acompanhamento \*

Tem certeza de que deseja alterar o 'estado final de acompanhamento' dos 8 contatos? ×

Procurar

Situação ao final do acompanhamento \*

Procurar

- Em acompanhamento
- Acompanhamento concluído
- Acompanhamento concluído, tornou-se um caso
- Perdido durante o acompanhamento
- Acompanhamento Encerrado , Ave ou Caso Descartado



## 8. Filtros do banco de casos e contatos

### 8.1. Filtrando casos ou contatos pelas colunas

- I) No banco de casos ou contatos note que existem várias colunas e que é possível rolar a tela para os lados para visualizar mais colunas.

Sobrenome	Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução Clínica
	AVE XXY	DF00076	Provável		
	ANA		Suspeito		
	AVE 099	MT00001	Confirmado		
	AVE RC	DF00100	Provável		
	AVE X	DF00001	Provável		
	AVE XX	DF00002	Provável		
	AVE23	DF00023	Confirmado		
	AVELINDA	DF00088	Suspeito		Óbito
	AVEXX	DF00004	Suspeito		
	Arthur		Suspeito		

- II) Para habilitar os filtros das colunas é necessário que o ícone “Mostrar filtros de cabeçalho”  esteja selecionado.

Sobrenome	Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução Clínica
Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por
	AVE XXY	DF00076	Provável		
	ANA		Suspeito		
	AVE 099	MT00001	Confirmado		
	AVE RC	DF00100	Provável		
	AVE X	DF00001	Provável		
	AVE XX	DF00002	Provável		
	AVE23	DF00023	Confirmado		
	AVELINDA	DF00088	Suspeito		Óbito
	AVEXX	DF00004	Suspeito		

III) Para filtrar basta selecionar as opções presentes nas colunas de interesse.

Casos

Mostrar casos agrupados por contagem de classificação

6 Resultados

\*\* Filtros são aplicados a esta lista (pode incluir campos ocultos)

Sobrenome	Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução C
Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Confirmado	Filtrar por	Filtrar por
<input type="checkbox"/>	AVE 099	MT00001	<input type="checkbox"/> Procurar		
<input type="checkbox"/>	AVE23	DF00023	<input checked="" type="checkbox"/> Confirmado		
<input type="checkbox"/>	Ave 1	SC00001	<input type="checkbox"/> Provável		
<input type="checkbox"/>	Ave xx	df00031	<input type="checkbox"/> Suspeito		
<input type="checkbox"/>	Teste DF 1		<input type="checkbox"/> Não é um caso (descartado)		
<input type="checkbox"/>	Teste DF 16		<input type="checkbox"/> Indeterminado (IA)		

IV) Para limpar os filtros aplicados use o ícone de “Restabelecer filtros”



Caso / Casos

Casos

Mostrar casos agrupados por contagem de classificação

6 Resultados

\*\* Filtros são aplicados a esta lista (pode incluir campos ocultos)

Restabelecer filtros

Sobrenome	Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução Clínica
Filtrar por	Filtrar por	Filtrar por	Confirmado	Filtrar por	Filtrar por
<input type="checkbox"/>	AVE 099	MT00001	Confirmado		
<input type="checkbox"/>	AVE23	DF00023	Confirmado		
<input type="checkbox"/>	Ave 1	SC00001	Confirmado		
<input type="checkbox"/>	Ave xx	df00031	Confirmado		
<input type="checkbox"/>	Teste DF 1		Confirmado		
<input type="checkbox"/>	Teste DF 16		Confirmado		

V) Para alterar as colunas disponíveis na planilha, use o ícone de “Colunas a serem exibidas”

Mostrar casos agrupados por contagem de classificação    Ações rápidas    Adicionar

\*\* Filtros são aplicados a esta lista (pode incluir campos ocultos)    Filtros

Primeiro nome	Identificador do caso	Classificação	Status da investigação do caso	Evolução Clínica
Filtrar por	Filtrar por	Confirmado	Filtrar por	Filtrar por
AVE 099	MT00001	Confirmado		
AVE23	DF00023	Confirmado		
Ave 1	SC00001	Confirmado		
Ave xx	df00031	Confirmado		
Teste DF 1		Confirmado		
Teste DF 16		Confirmado		

VI) Escolha quais colunas deseja retirar, manter ou incluir na planilha e aplique as alterações.

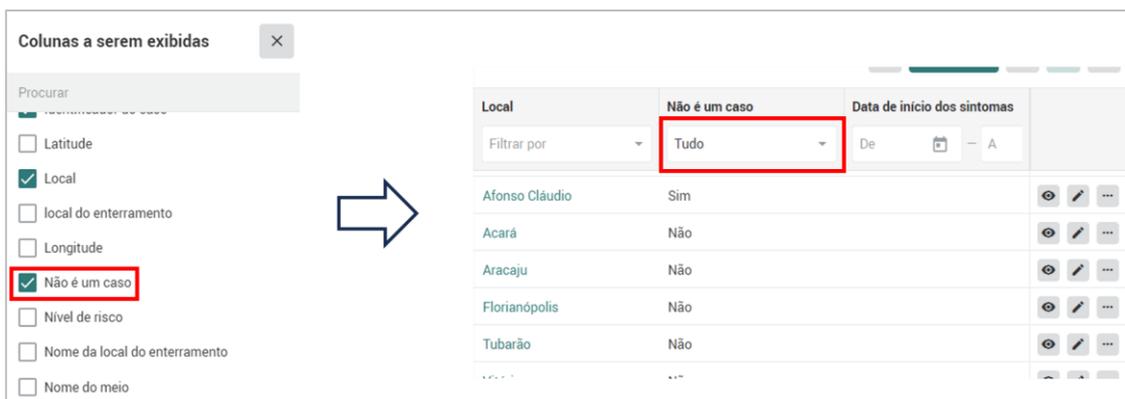
**Colunas a serem exibidas** X

Procurar

- As coordenadas são precisas
- Atualizado em (utc)
- Cidade
- Classificação
- Código Postal
- Criado em (utc)
- Data da investigação concluída
- Data de início dos sintomas
- Data de notificação
- Data do encerramento

Aplique
Cancelar

VII) Para visualizar casos descartados no banco de casos é necessário incluir a coluna “Não é um caso” e selecionar nessa coluna na planilha a opção “Tudo”.



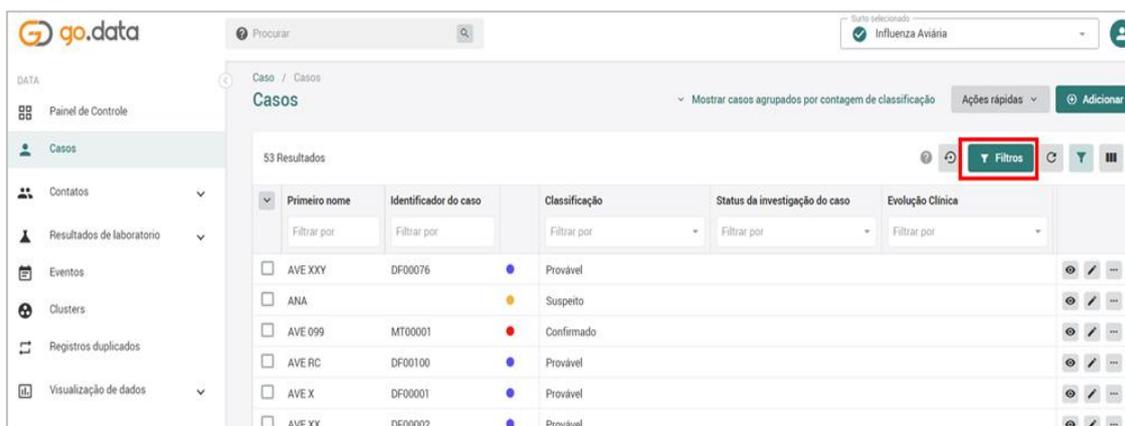
## 8.2. Configurando um novo filtro para casos ou contatos



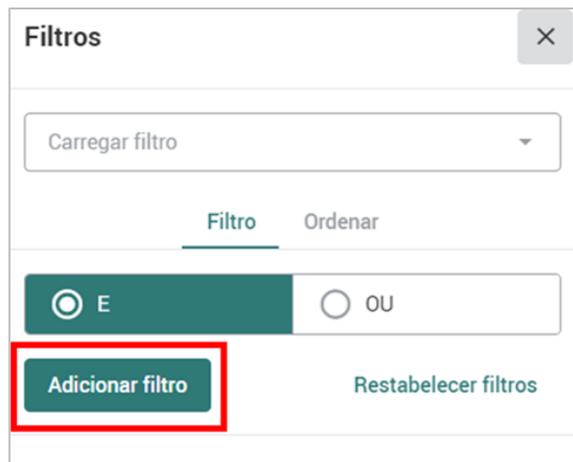
**Atenção**

**O passo a passo de aplicação de filtros é o mesmo para casos e contatos, o que muda são apenas as opções variáveis disponíveis para construção do filtro.**

I) Para criar um novo filtro, clique no ícone de Filtros.

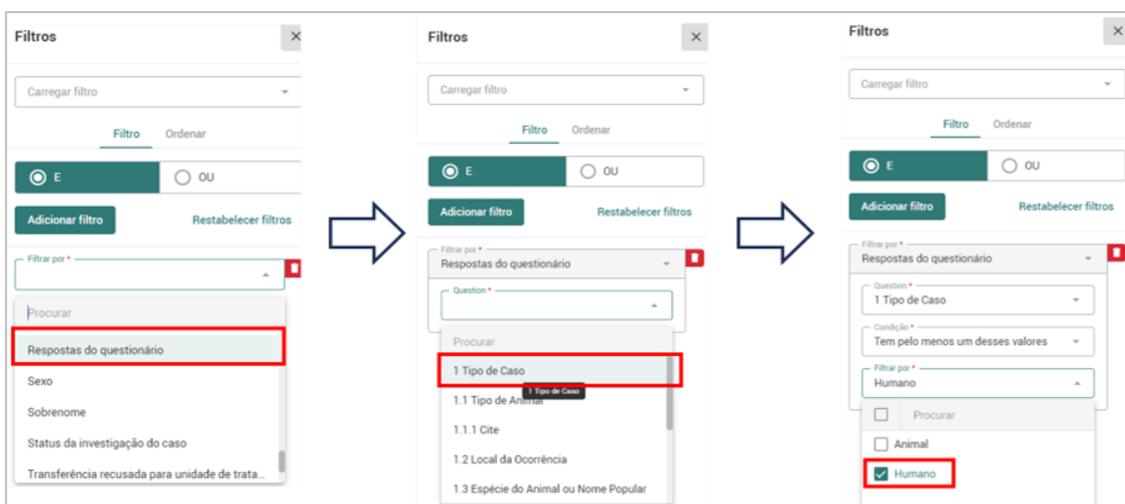


II) Para criar um novo filtro, clique em Adicionar filtro.



III) Agora podemos escolher por qual variável vamos filtrar e em que condição.

- a. Por exemplo: se quisermos filtrar para que na visualização da base tenham apenas casos humanos, podemos selecionar a opção de “Respostas do questionário”, seguido por “Tipo de caso”, “Tem pelo menos um desses valores” e por fim “Humano”.

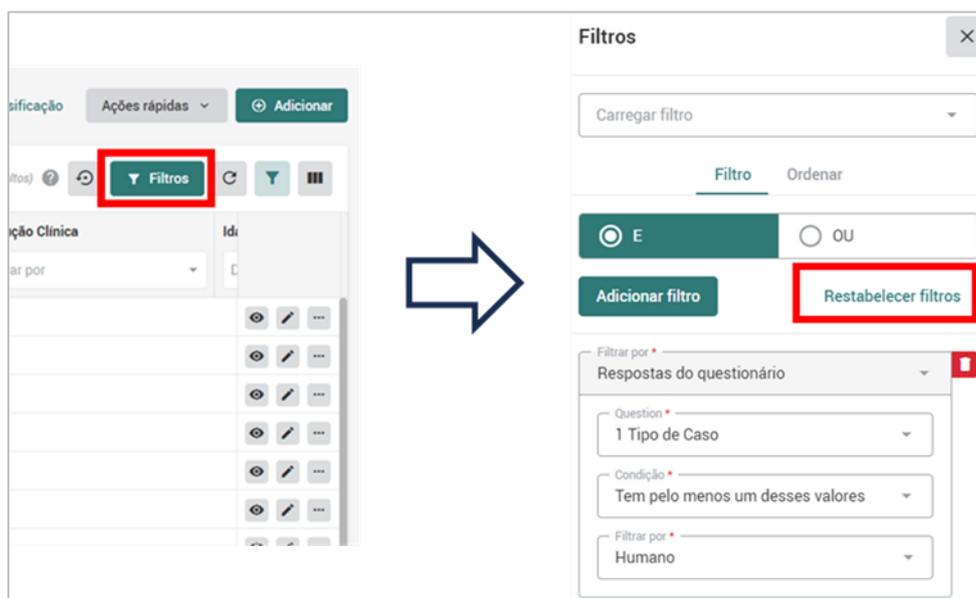


- b. Uma vez que todas as opções que deseje forem incluídas em seu filtro, aplique as alterações em **Aplicar Filtros**.



c. Agora o filtro foi aplicado em sua base e apenas os casos que se enquadram no seu filtro estarão visíveis na planilha.

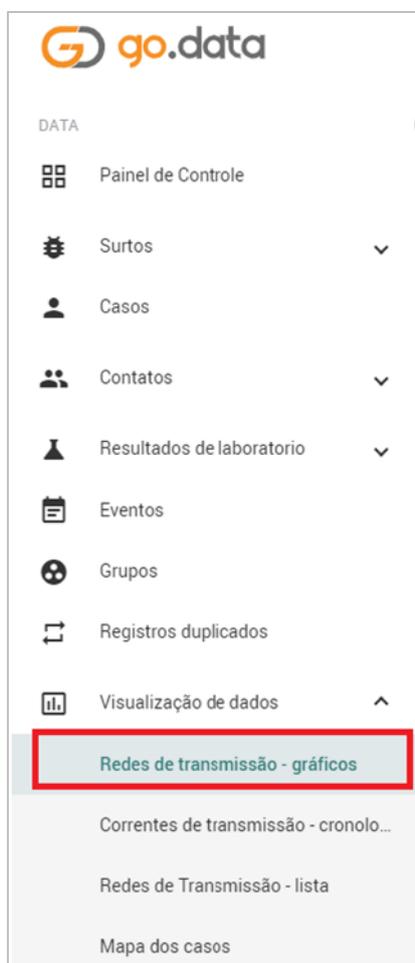
IV) Para limpar o filtro, clique novamente no ícone de “Filtros” e selecione a opção “Restabelecer filtros”.



## 9. Visualização das cadeias de transmissão

### 9.1. Criando as cadeias de transmissão

- I) Redes de transmissões – gráfico
  - a. Clique no menu lateral esquerdo e no campo “Visualização de dados” selecione “Redes de transmissão – gráficos”.



- b. Aparecerá a janela da imagem abaixo, clique no ícone

Crie um novo



### Cadeias de transmissão ✕

Deseja criar uma nova cadeia de transmissão, substituir o snapshot mais recente ou exibir o mais recente?

Crie um novo
Carregar mais recentemente
Atualização mais recente
Cancelar

- c. Por configuração da plataforma, a captura será nomeada com o seu nome de usuário (pode alterá-lo, se desejar).

### Configurar definições ✕

Snapshot name \*

Nome do usuário

Mostrar eventos

Mostrar contatos agrupados por contagem de riscos

Contatos de contatos

Data

2023-06-07

^ Filtros

▼
Classificação

▼
Ocupação

▼
Evolução Clínica

Primeiro nome

Sobrenome

▼
Sexo

▼
Local

▼
Grupo

Criar
Cancelar

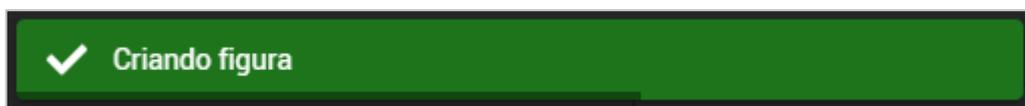
**Nota:** Na opção de filtro você pode limitar a visualização como desejar. Se quiser ver tudo, deixe em branco.

d. Após selecionar as configurações desejadas, clique no ícone

**Criar**



e. Quando a criação é gerada corretamente, a plataforma apresenta a seguinte mensagem:



f. Ao abrir a tela da “Cadeias de transmissão”, clique no ícone “Precisa” (desta forma, gera uma apresentação mais estruturada).



Caso / Cadeias de transmissão

### Cadeias de transmissão

**Opções de cadeia**

Gráfico  
 Rede de bolha

Número de relacionamentos por páginas  
 500

Rápida  **Precisa**

Page  
 1 of 1

**Configurar cadeia de transmissão**

Modo de edição  Tela cheia

Item	Descrição
Gráfico	Indica o tipo de gráfico da captura.
Número de relacionamentos por página	Indica o número de "bolhas" por página (pode ser modificado)
Page	Gera uma lista pendente com o número de páginas criadas de acordo com o número de relações x páginas
Configurar cadeia de transmissão	Abre um menu de opções, dados, etc.
Modo de edição	Permite modificar e criar diretamente relações, dados, etc.
Tela cheia	Permite visualizar o navegador em tela cheia.

- g. Para editar a forma como visualizamos a cadeia de transmissão, clique no ícone 



- h. Nesta seção, pode editar as variáveis como preferir.

**Configurar cadeia de transmissão** ✕

**Mostrar eventos**

**Show lab results variant / strain data**

OPÇÕES DE EXIBIÇÃO DE NÓ

Etiqueta

Nome

Cor do rótulo

Classificação

Cor de fundo

Forma Geométrica

Ícone

Forma

OPÇÕES DE EXIBIÇÃO DE BORDA

Rótulo

Ícone

Cor

Tipo de exposição

i. \* Para visualizar as alterações, clique no ícone

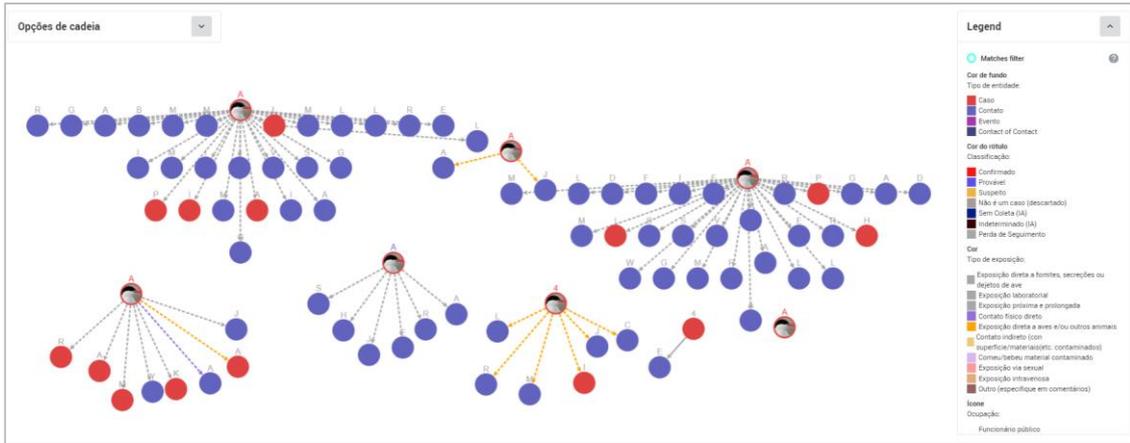
**Veja A Imagem**

**Veja A Imagem**

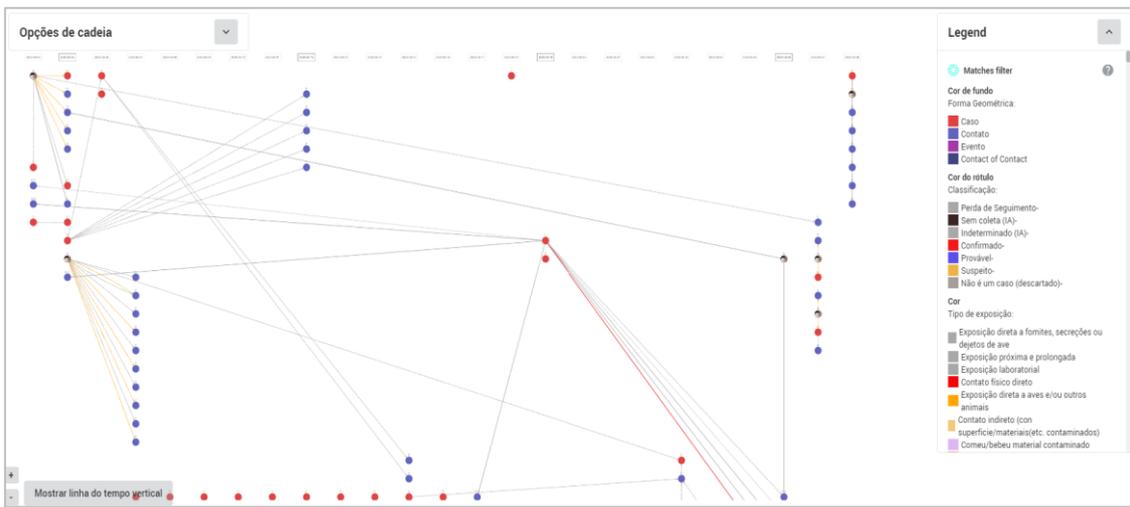
Cancelar

## 9.2. Exemplos de visualização

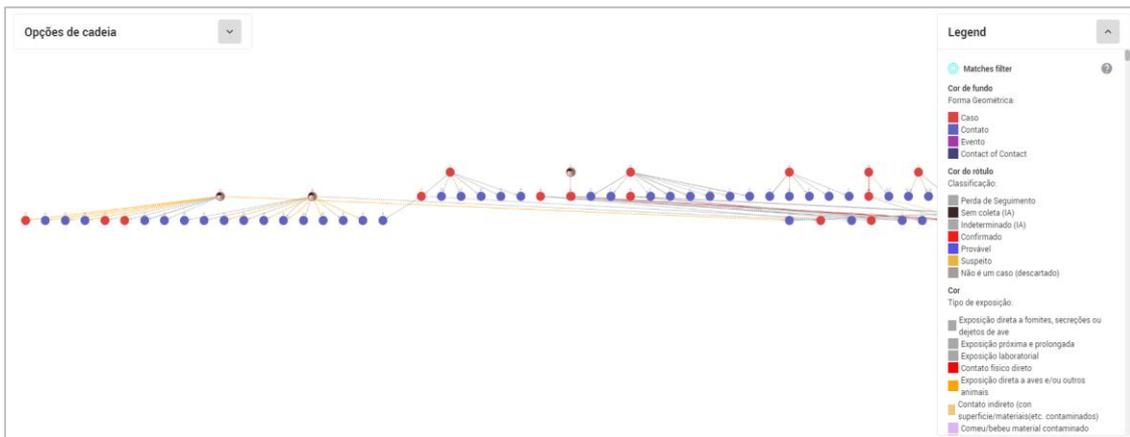
I) Rede de bolha.



II) Rede de linha de tempo: permite visualizar pela data de início dos sintomas, data de notificação e data do último contato.



III) Rede hierárquica.



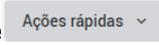
## 10. Exportações

O Go.Data permite a exportação do banco de dados de casos, contatos, acompanhamentos e cadeias de transmissão.

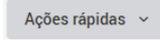
### 10.1. Exportações – casos

- I) Para fazer a exportação do banco de dados de casos, acesse o banco de casos pelo menu na lateral esquerda, conforme imagem abaixo.

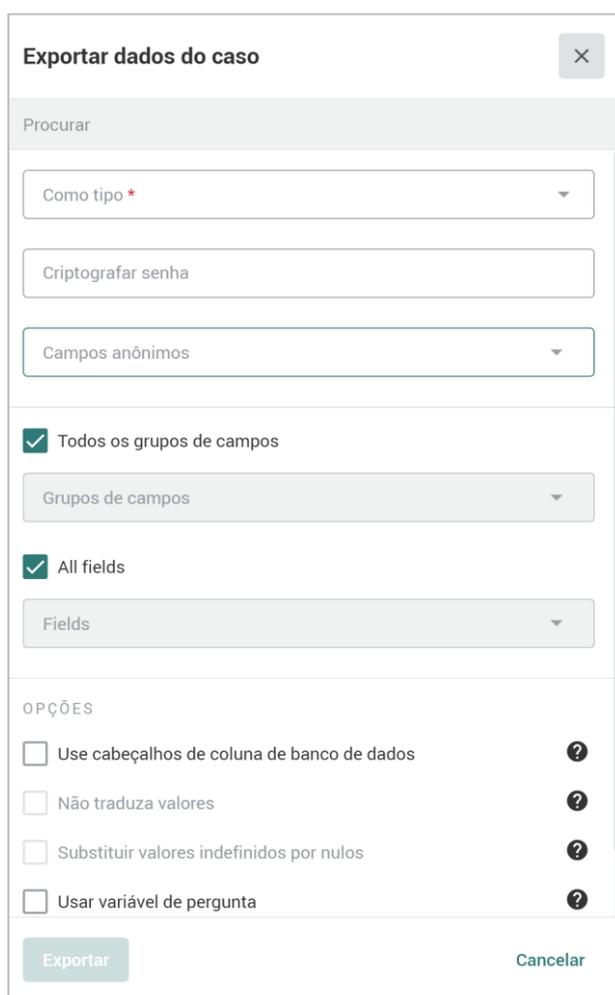


- II) Após acessar o banco de dados de casos, clique no ícone  , no canto superior direito da tela.



III) Ao clicar no ícone  o menu abaixo irá abrir, com as opções de exportar dados do caso, exportar questionário de pesquisa de investigação do caso e exportar relacionamento dos casos.

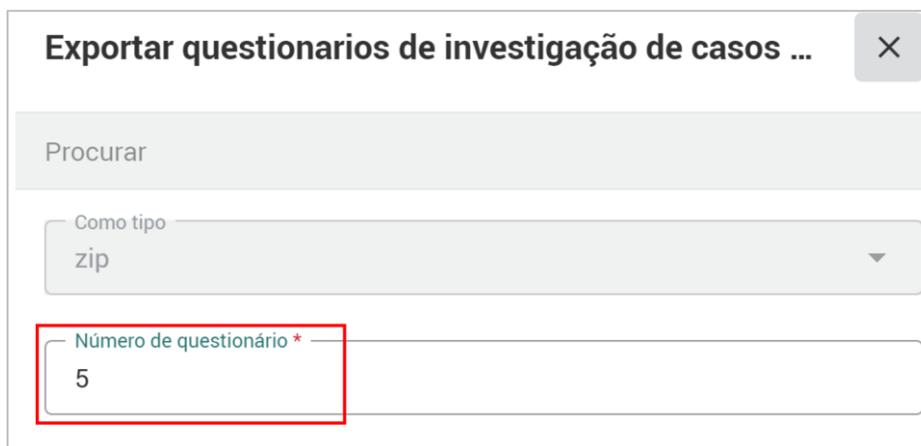
a. Primeiro iremos realizar a exportação de dados do caso. Ao selecionar essa opção, o seguinte menu irá aparecer na tela:



b. No campo “Como tipo” você irá selecionar o tipo do arquivo que deseja exportar, as opções são: csv, json, ods, pdf, xls e xlsx. Caso queira deixar algum dado anônimo, selecione o mesmo dentre as opções do campo “Campos anônimos”, selecione os campos que deseja exportar e clique em .

IV) Para exportar questionários de investigação, ao clicar no ícone “Ações rápidas” selecione a opção “Exportar questionário de pesquisa de investigação do caso”. No campo “Número de questionário”

preencha com a quantidade de questionários que deseja. Em seguida clique em **Exportar**.



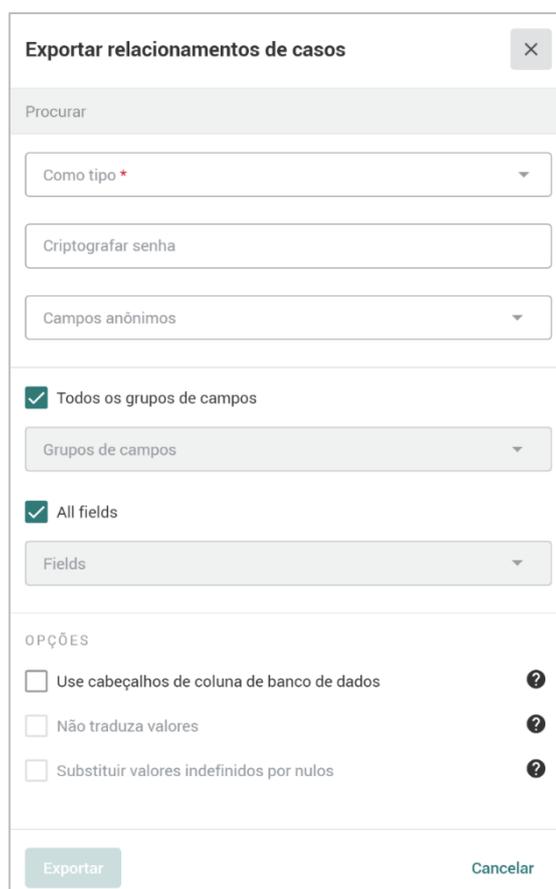
**Exportar questionarios de investigação de casos ...** [X]

Procurar

Como tipo  
zip

**Número de questionário \***  
5

- V) Para exportar os relacionamentos dos casos, ao clicar no ícone **Ações rápidas** selecione a opção “Exportar relacionamentos de casos”. Ao selecionar essa opção, o seguinte menu irá aparecer na tela:



**Exportar relacionamentos de casos** [X]

Procurar

Como tipo \*

Criptografar senha

Campos anônimos

Todos os grupos de campos

Grupos de campos

All fields

Fields

OPÇÕES

Use cabeçalhos de coluna de banco de dados ?

Não traduza valores ?

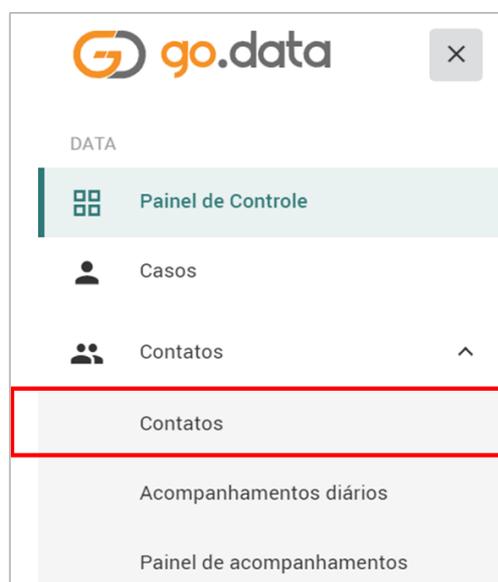
Substituir valores indefinidos por nulos ?

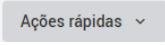
Exportar Cancelar

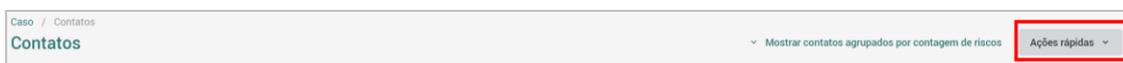
- a. No campo “Como tipo” você irá selecionar o tipo do arquivo que deseja exportar, as opções são: csv, json, ods, pdf, xls e xlsx. Caso queira deixar algum dado anônimo, selecione o mesmo dentre as opções do campo “Campos anônimos”, selecione os campos que deseja exportar e clique em .

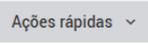
## 10.2. Exportações – expostos/contatos

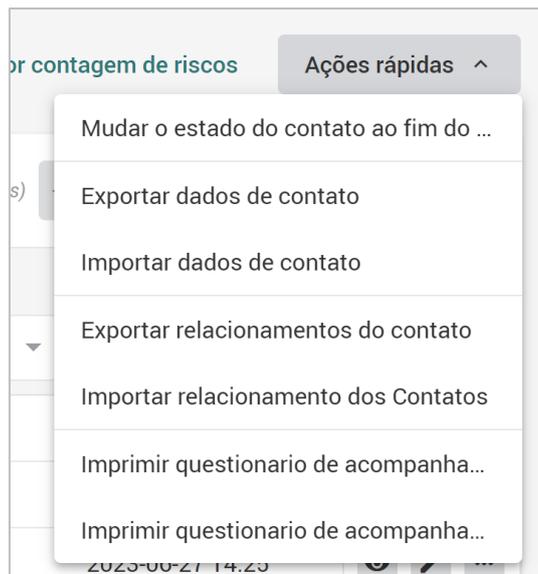
- I) Para exportar bancos de dados de contatos, acesse o banco de contatos pelo menu na lateral esquerda, conforme imagem abaixo:



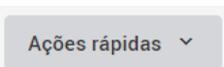
- II) Após acessar o banco de dados de contatos, clique no ícone , no canto superior direito da tela.



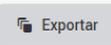
- III) Ao clicar no ícone  o menu abaixo irá abrir, com as opções “Exportar dados de contato” e “Exportar relacionamentos do contato”. Para exportar dados de contato selecione essa opção. O processo de exportação é semelhante ao processo de exportação dos dados de caso, volte no [item “10.1 III”](#) caso tenha dúvidas.



IV) Para exportar os relacionamentos do contato selecione essa opção

no ícone . Selecione o tipo de arquivo no qual deseja exportar e clique em .

### 10.3. Exportações – cadeias de transmissão

I) Para exportar as cadeias de transmissão acesse o menu de visualização de dados e selecione “Redes de transmissão - gráficos”. Na tela abaixo clique em  e selecione a escala em que deseja exportar, clique em  para finalizar o processo.

